LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV — N.º 7261 — 26, 27 e 28 de fevereiro de 1977
Cr$ 1,00

Apesar de tudo, na cabeça

BEIJA-FLOR É BI MESMO

Nilópolis festeja a sensacional vitória

Com a vitória da Beija-Flor de Nilópolis, a excelente colocação da União da Ilha e da Unidos de Vila Isabel, praticamente, acabou o império das grandes escolas de samba: todas se nivelaram e disputam o carnaval páreo a páreo. Anízio Abrahão, presidente da escola bicampeã, anunciou uma semana de comemorações em toda Nilópolis e o prefeito local decretou ontem meio feriado. A Beija-Flor, onde Joãozinho Trinta conseguiu seu tricampeonato em carnavais — um pelo Salgueiro — já está pensando no próximo carnaval e não está nem um pouco preocupado com as acusações segundo as quais sua participação no primeiro grupo está inflacionando o mercado do samba. A grita é geral nas demais escolas, Vila Isabel, Mangueira e Império Serrano, notadamente, pois estas acham que houve parcialidade dos jurados e omissões que podem gerar a impugnação do resultado final. Hoje, na Avenida Presidente Vargas, todos os campeões do carnaval poderão ser revistos a trinta cruzeiros. No Sírio e Libanês, à noite, haverá o Baile da Cremação das Tristezas. À tarde, no Leme, novo carnaval de rua com o Bloco da Cremação e coroação de sua rainha. (Página 8).

Eliane David, destaque e mulher do presidente da Beija-Flor

Anizio Abrahão e Joãozinho, os campeões

Denúncia de pai e avô:

Esquadrão matou até a criancinha

O pai de Osvaldo Justo, assassinado em Duque de Caxias, na terça-feira de carnaval, juntamente com sua companheira, Gracinha e a filha do casal, de um ano e meio, denunciou o "Esquadrão da Morte" como responsável pela chacina. Os cadáveres apareceram com marcas de sevícias, tentativa de enforcamento com cordas ne nylon e diversos tiros, com armas de vários calibres. O delegado Rodrigo Vilabeim, do subdistrito de Xerém, admite a hipótese aventada pelo pai do morto, José Januário Justo, lavrador de 73 anos. (Pág. 2)

Toda a Portela reclamou contra os pontos recebidos

Gasolina sobe de preço em maio

Os preços da gasolina e demais derivados de petróleo deverão ser novamente aumentados até o final do mês de maio, para compensar a alta no custo do petróleo importado pela Petrobrás, segundo fonte do setor, para quem o depósito compulsório de dois cruzeiros não é considerado como aumento. Por outro lado, os cupons do depósito ,em total de 17 milhões, estarão na rede bancária na próxima quinta-feira, quando também já deverá ter sido marcada, pelo Conselho Nacional de Petróleo, a data para cobrança da "simoneta" (P. 2)

INPS dispensará 4 mil estagiários

Quatro mil estagiários do Projeto Rondon no INPS serão dispensados na próxima segunda-feira, em função do término do convênio assinado entre o órgão e a Fundação Projeto Rondon, encerrando as divergências entre as duas instituições, que vinham se arrastando desde o ano passado, o que lança ao desemprego os estudantes, sem direito sequer ao recebimento de indenização ou outros direitos trabalhistas. (Página 4).

Assalto rendeu 2 milhões

Uma quadrilha assaltou ontem à tarde o depósito da Companhia Souza Cruz, em Bonsucesso, e levou a féria: Cr$ 2 milhões (P. 2)

Assalto à Souza Cruz rendeu dois milhões

Quatro elementos utilizando um Passat branco, assaltaram ontem o depósito da Companhia de Cigarros Souza Cruz, situado na Avenida Democráticos, esquina de Suburbana, de onde levaram a quantia de 2 milhões de cruzeiros.

Um dos bandidos conseguiu burlar o vigilante que estava sob a euforia do julgamento que estava sendo realizado no Pavilhão de São Cristóvão. Com um rádio de pilha, ele conseguiu convencer um dos guardas, que estava no portão principal, a escutar o desenrolar dos acontecimentos. Enquanto isso, dois outros desconhecidos, também armados, invadiram o depósito e depois de render cerca de 60 pessoas, levaram toda grana entregue pelos carros de entregas.

COMO FOI

O expediente transcorria tranquilo no depósito da Souza Cruz, quando um dos guardas, Jarbas, resolveu abrir o portão principal, a fim de acompanhar os lances eufóricos dos acontecimentos sobre as vitórias das escolas de sambas. Neste momento, um elemento, portando um rádio de pilha convenceu-o a escutar também o desenrolar das transmissões. Outros dois chegaram e penetraram no estabelecimento, rendendo todos funcionários levando cerca de 2 milhões. Em seguida, fugiram calmamente tomando um passat branco que os aguardava em frente à empresa.

ALARMA

Minutos depois o guarda da portaria foi cientificado que fora burlado e que tudo se resumia num assalto. Diretores da firma imediatamente comunicaram o fato à 21a. Delegacia Policial, mas nada pôde ser feito uma vez que o delegado informou que a alçada era da Polícia Militar, tendo esta chegado 15 minutos depois do ocorrido.

Célio pode garantir individuais para todos

BRASILIA (LD) — Talvez em sua última entrevista à imprensa na condição de presidente da Câmara, o deputado Célio Borja (RJ) ressaltou a contribuição daquela casa legislativa para a solução de alguns problemas do país e sua preocupação de assegurar direitos individuais até mesmo àqueles que atentam contra à ordem política e as instituições.

— Eu tenho reiteradamente declarado que não são os políticos os principais benficiários de um projeto de distensão. O destinatário desse projeto é o povo. Nós não visamos privilégios de natureza pessoal ou particulares — ajuntou o parlamentar.

CONDIÇÕES

— Quando propomos que se dê à representação nacional um regime político que assegure a liberdade de expressão e palavra, não estamos pedindo que nos concedam um BIL de idoneidade ou de irresponsabilidade — prosseguiu Célio Borja, ao responder à pergunta se as cassações de mandatos durante sua gestão como presidente da Câmara não teriam minimizado perante a opinião pública o prestígio da instituição.

— É claro que qualquer que tenha sido o propósito das cassações de mandatos parlamentares, fica patente que é indispensável para o correto exercício do mandato a garantia que se poderá exercê-lo com liberdade e com responsabilidade — acrescentou o atual presidente da Câmara.

Em cerimônia a ser realizada no próximo dia 1 de março, às 10 horas, no saguão do 5.º andar do edifício "Almirante Tamandaré" (ex-Ministério da Marinha), assumirá o cargo de Diretor do Serviço de Auditoria da Marinha, o contra-almirante Antonio Moya Gomes. Transmitirá o cargo o contra-almirante Raul Barros Vieira.

NOVOS COMANDOS

Nos Grupamentos Navais do Leste e do Norte, em Salvador e Belém, assumiram, ontem, respectivamente, os cargos de comandantes das corvetas "Caboclo" e "Solimões", os capitães-de-corveta Carlos Rogério de Almeida Rocha e Augusto Sergio Ozorio. Substituiram os capitães-de-corveta Sergio Cavalcante da Costa Moura e Claudio Mauricio Masferrer dos Santos.

O capitão-de-fragata José Lindenberg Câmara assumirá, no próximo dia 28, às 10 horas, o cargo de comandante do contratorpedeiro "Pernambuco", em substituição ao capitão-de-fragata Sergio Loures da Costa.

INPS ampliará sua inspeção

O programa de inspeções integradas da Inspetoria Geral do Instituto Nacional de Previdência Social prosseguirá este ano, como forma de contribuições direta para melhor desenvolvimento das atividades do INPS. No ano passado, foram realizadas 873 visitas a agências de 1.504 municípios, 1.031 postos de assistência médica, 5.711 hospitais e 362 postos de outros serviços.

As inspeções integradas dentro do sistema da gestão administrativa fornecem dados objetivos sobre a melhoria de produtividade na a aplicação dos programas propostos. Realizadas em duas etapas geram cerca de 1 mil e 11 informações, durante 235 missões de inspeção.

O sistema de inspeções integradas tem propósito de enriquecer a experiência da equipe em todo o país, homogeneizar critérios de ação e somar, em favor de um trabalho comum, o conhecimento e a vivência de todos os integrantes do corpo de inspetores.

Inspetores lotados no Rio Grande do Sul, por exemplo, foram designados para participar de inspeção no Pará, entrando em contato com problemas de uma realidade diferente e adquirindo uma visão mais ampla da atuação do Instituto. A primeira inspeção foi feita entre 21 de janeiro a 27 de março e a segunda teve início em 8 de agosto.

Pela primeira vez na história do INPS, as inspeções integradas incluiram visitas a representantes e funcionários residentes que são pessoas jurídicas credenciadas para tratar de assuntos da instituição, nos municípios onde não há agências instaladas.

LUTA DEMOCRÁTICA
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTONIO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Publicidade
Rua da Conceição, 105 — Sala 2110
Tel.: 223-3575
Sucursal em Brasília
W-3 Norte, Quadra 703, Bloco A, loja 35
Tel.: 25-6878
Representante em São Paulo
SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa S/A
Rua Casper Libero, 134 — Conj. 214
Telefone: 228-5633
Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 284-9543

Bloco amaralista entra em crise na Assembléia

Os deputados Délio dos Santos e Alves de Brito romperam com a ala amaralista da bancada do MDB, afirmando que estão dispostos a abandonar o "Bloco de Integração Partidária" constituido pelos parlamentares que seguem o senador Amaral Peixoto na Assembléia Legislativa, caso este não assuma uma linha considerada por eles coerente com o programa do partido.

O rompimento ocorreu durante a reunião do bloco em que foi recusada a proposta do deputado Délio dos Santos no sentido de que o bloco amaralista emitisse uma nota reafirmando seus compromissos com o programa partidário. O apoio à atitude tomada pela Comissão Executiva Nacional diante das últimas comissões e a defesa das liberdades democráticas e do estabelecimento de um regime democrático no País.

Durante os debates, o deputado Silbert Sobrinho classificou a iniciativa de seu colega de partido como uma provocação, enquanto a maior parte dos onze deputados presentes a reunião permanecia em silêncio. Ao se aperceber que não teria apoio, o deputado Délio dos Santos retirou-se, sendo acompanhado por Alves de Brito, enquanto o deputado Flores da Cunha apelava para que eles retornassem.

AUMENTOU A CRISE

Na verdade, o incidente veio agravar ainda mais a crise existente no seio do grupo amaralista na Assembléia Legislativa, consequência do revés sofrido por ocasião da eleição da Mesa Diretora do Palácio Tiradentes, quando o líder da bancada, deputado Frota Aguiar, e seu vice-líder, o falecido deputado Luis Carlos Soares, rejeitaram uma proposta de composição com o grupo amaralista para eleição da mesa, em que o deputado Cláudio Moacir, então líder da bancada e que acabou eleito presidente da Assembléia, oferaceu aos integrantes do bloco três cargos na Mesa Diretora e cinco presidências de comissões técnicas.

A proposta — um compromisso considerado pelo deputado Alves de Brito honroso e até mesmo capaz de fortalecer a influência do grupo nas decisões da Assembléia — foi rejeitada pelos líderes do bloco da integração partidária, que esperavem compor com a bancada arenista e eleger o deputado Luis Carlos Soares, presidente da Câmara, usando como intermediário nas negociações o deputado Rubens Ferraz, cunhado do comandante Baltazar da Silveira, secretário de Governo do Estado.

A condição exigida pela bancada Arenista, no entanto ,foi o afastamento dos deputados Délio dos Santos, Edson Khair e Alves de Brito do bloco de integração partidária o que só poderia ocorrer voluntariamente ou por quebra de compromissos, o que acabou inviabilizando o acordo. O resultado do erro político dos parlamentares, em que o adesismo repentino foi a causa principal, acarretou o esfacelamento do bloco, com seis parlamentares que o constituiam aderindo às ofertas de cargos feitas por Cláudio Moacir com objetivo de isolar o grupo. A Arena, por sua vez, aceitou uma composição com o grupo chaguista, proposta alternativa que Cláudio Moacir havia comunicado ao grupo amaralista.

Com isso, o "Bloco de Integração Partidária" passou a ser um grupo inexpressivo nas votações em plenário e perdeu toda a sua influência nas comissões técnicas e mesa diretora, ao mesmo tempo em que manifestou suas tendências adesistas. A proposta dos dois parlamentares, para firmar o programa mínimo do bloco, tinha por objetivo descaracterizá-lo como um grupo de barganhas e mantê-lo unido, apesar do revés sofrido. Sua rejeição, porém, acabou acentuando ainda mais a crise.

Pedida extinção da pena para a Pantera

Belo Horizonte (LD) — A extinção da pena a que estaria sujeita a "Pantera Mineira", Angela Fernandes Diniz, por ter ajudado seu amante, o empresário Artur Valle Mendes, a matar, em junho de 73, o rondante da sua mansão, José Avelino dos Santos, foi pedida pelo promotor José Severino Flores Pereira, da Vara de Juri de Belo Horizonte. O pedido do promotor foi feito em razão do assassinato de Angela, ocorrido na praia dos Ossos, em Cabo Frio, no dia 31 de dezembro último, pelo seu amante Raul Fernandes Street.

Opromotor juntou ao pedido atestado de óbito, de Angela Diniz, faltando apenas acrescentar a sentença do juiz Murilo José Pereira, sobre o assunto. Após decreto de extinção, o promotor José Severino Flores Pereira receberá de volta o processo de cinco volumes do qual será oferecido o libelo, ou seja, uma espécie de resumo da denúncia, contra o empresário Artur Valle Mendes, que irá, sozinho, ao banco dos réus. O fato será realizado ainda este ano.

Nagib, o osso Nélson, o sebo

Com a vitória do Beija-Flor, Eduardo Boiadeiro ficou sebo e osso com o compositor Nagib, depois que os dois se defrontaram no Pavilhão de São Cristóvão, onde houve as apurações.

No defronto, houve os convites amistosos e Eduardo resolveu convidar Nagib a contar um uísque escocês. Carnaval e alegria entre os dois marcou época, pois continuam sebo e osso.

Título do "Correio" vai a novo leilão

Em reunião realizada entre o juiz da 18a. Vara Cível e o síndico da massa falida do "Correio da Manhã", foi determinado o dia 11 de abril, às 14 horas, para habilitação à compra do título, cujo último lance tem como valor Cr$ 1.500.000,00 de cruzeiros. A validade do título é até outubro de 1980, devendo sair edital público até a próxima segunda-feira.

Custo de vida subiu 5,4% em Recife

Recife (LD) — O custo de vida no Recife atingiu, no mês de janeiro, uma variação percentual de 5,4%, a qual, comparada com igual período do ano passado, mostra uma diferença para mais de 0,3%, segundo dados da Pesquisa de Indice de Preços ao Consumidor, do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

Zona Franca faz exposição da indústria

Manaus (LD) — Será segunda-feira, a grande abertura da III Expo-Industrial, como parte das comemorações dos dez anos de Zona Franca de Manaus, de acordo com informações do Vice-Governador João Bosco Ramos de Lima. A solenidade será realizada com a presença do Ministro do Interior, Rangel Reis, e do Governador Henoch Reis. Servirá como uma amostragem de tudo o que foi feito nos primeiros anos de funcionaprimeiros anos de funcionamento da SUFRAMA.

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Resolução da Mesa Diretora n.º 05 de 1977

A Mesa Diretora,

Apreciando o processo n.º 0010/77, referente à proposta para conservação e manutenção integral de 2 (dois) elevadores de fabricação ELBO, instalados no Palácio Pedro Ernesto, apresentada pela firma Elevadores ELBO Ltda.;

Considerando a exposição de motivos de fls. 09 do Senhor Coordenador Geral da Secretaria;

Considerando tratar-se de firma de notória especialização e que já vinha prestando serviços à Casa,

RESOLVE:

I — DISPENSAR a licitação para a conservação e manutenção integral de 2 (dois) elevadores marca ELBO, instalados no Palácio Pedro Ernesto, nos termos do art. 337, § 2.º, alinea "d", do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n.º 4.657, de 29-12-70, por se tratar de firma de notória especialização e que já vinha fazendo a manutenção e conservação dos mencionados elevadores.

II — ADJUDICAR, pelo prazo de 11 (onze) meses, com efeito a partir de 1.º de fevereiro de 1977 e a terminar em 31 de dezembro de 1977 a execução dos serviços de assistência técnica especializada de conservação e manutenção de 2 (dois) elevadores marca ELBO, instalados no Palácio Pedro Ernesto, à firma Elevadores ELBO Ltda., estabelecida nesta cidade, à Rua Camerino 128, sala 302, pelo preço mensal de Cr$ 2.460,00 (dois mil quatrocentos e sessenta cruzeiros), de acordo com as especificações da proposta n.º 514/77 de fls. 2 e 3 do processo supramencionado.

III — DISPENSAR a lavratura de contrato formal.

IV — DETERMINAR que a despesa decorrente da presente Resolução corra à conta do Orçamento da Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, RJ, em 15 de fevereiro de 1977.

ROMUALDO CARRASCO — Presidente
DAISY LUCIDI — Vice-Presidente
MURILLO MALDONADO — Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Resolução da Mesa Diretora n.º 06 de 1977

A Mesa Diretora,

Apreciando o processo n.º 0018/77, no qual a firma LUX JORNAL apresenta proposta para fornecimento de um conjunto de 25 (vinte e cinco) assinaturas de recortes de jornais;

Considerando que a citada empresa, de notória especialização, já fornece as pastas de noticiários às Casas Legislativas;

Considerando ser de utilidade e de interesse para os trabalhos parlamentares, dos Senhores Vereadores,

RESOLVE:

I — AUTORIZAR o fornecimento de 25 (vinte e cinco) assinaturas de pastas de recortes de jornais pela firma LUX JORNAL, estabelecida nesta cidade, na Rua Bueno Aires, 176, no período compreendido entre 1.º de março e 31 de dezembro de 1977, pelo preço certo e irreajustável de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) mensais, totalizando a importância global anual de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) conforme as especificações propostas e constantes do processo supramencionado.

II — DISPENSAR a licitação nos termos do art. 337, § 2.º, alinea "d" do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n.º 4.657, de 29-12-70.

III — DETERMINAR que a despesa decorrente da presente Resolução corra à conta do Orçamento da Câmara Municipal do Rio de Janeiro para o presente exercício financeiro.

Rio de Janeiro, RJ, em 24 de fevereiro de 1977.

ROMUALDO CARRASCO — Presidente
DAISY LUCIDI — Vice-Presidente
MURILLO MALDONADO — Secretário

Gasolina vai sub[ir] novamente até ma[io]

Os preços da gasolina e demais derivados do [petró]leo deverão ser novamente aumentados até o fi[m do] mes de maio próximo, dessa vez para compe[nsar o] maior custo do petróleo importado pela Petrobr[ás e] a alta dos preços no mercado internacional d[esde] de janeiro último.

A informação é de uma fonte oficial do se[tor, ex]plicando que a política de aumentos quadri[mestrais] nos preços não mudou. O depósito compulsório [de Cr$] 2,00 não é considerado como aumento, como não [é o a]cimo de Cr$ 0,20 referente à Previdência Socal.

Os preços da gasolina e demais derivados [do pe]tróleo foram "aumentados" pela última vez em [novem]bro último. E, por isso mesmo, o informante ofi[cial ga]rante que já se pode prever um novo "aument[o" a] entrar em vigor aé o final de maio próximo.

QUESTAO DE COMPORTAMENTO

Essa nova elevação de preços dos combusti[veis] deverá eliminar o sobrepreço que mantém no [preço da] gasolina, para subsidiar o óleo diesel. Se o [governo] aumentar demais o preço do diesel em maio, [poderá] afetar o custo de vida, influindo no escoament[o de al]gumas safras agricolas importantes, de acordo [com a] fonte governamental.

Apenas um fator poderá modificar esse pr[ognóstico]: Se o consumo de óleo diesel aumentar m nive[l supe]rior as expectativas oficiais nesse primeiro trim[estre do] ano. Segundo a fonte do setor explica, apenas n[o prin]cipio de abril o governo disporá de dados segu[ros so]bre os resultados das medidas para racionaliza[r o] consumo de combustiveis no país. A análise d[o com]portamento do mercado às medidas aplicadas, [duran]te esses três meses, é que determinará aume[ntos de] preços maiores ou menores para determinados [tipos de] derivados, especailmente o óleo diesel.

O governo também se baseará nos resultad[os] dos nesses três meses, para decidir, em abril, [o] percentual medial de aumento nos preços de [todos os] derivados. Atualmente, de acordo com a fonte, "é impossivel avaliar as repercusões do aumen[to deci]dido pelos paises membros do OPEP sobre a[s impor]tações brasileiras de petróleo".

"Simoneta" tem tudo pro[nto]

Brasília (LD) — Os 30 milhões de cupons do [depósito] obrigatório ("Certificado de Recolhimento Restituív[el") sobre] o consumo de gasolina automotiva deverão estar di[sponíveis] pela rede bancária até quinta-feira próxima (dia 3), [informou] ontem o Banco Central. Na terça-feira, o Conselho [Nacional] do Petroleo deverá fixar a data para a entrada em [vigor do] sistema de consumo condicionado à aquisição do c[upom].

Até quinta-feira já haviam sido encaminhados [à Casa da Moe]da do Brasil, para distribuição entre os bancos, 1[...] de cupons, segundo o Banco Central. Os trinta m[ilhões de] cupons, correspondendo a um valor de Cr$ 6 bilhõ[es, aten]deriam pela necessidade prevista para os três pri[meiros me]ses de funcionamento do sistema.

DATA

Ao que tudo indica, a portaria do CNP vai [fixar a] data para início da cobrança do recolhimento resti[tuível com] prazo suficiente para que as agências bancárias e [os postos de] serviços estejam devidamente instruídos sobre as [...]. Acredita-se que não passe da próxima semana, ten[do em vis]ta que o CDE deseja que ele entre em vigor no [mais] rápido possível (primeira quinzena de março).

O presidente do CNP General Oziel de Alm[eida disse] ontem que, tendo em vista o consumo médio de [...] de litros de gasolina por mês, serão necessários 1[...] de certificados para cada 30 dias (ou aproximada[mente ...] mil por dia).

PAPEL MOEDA

Como o Banco Central considerou os talões d[e cupons] de gasolina como papel-moeda, a sistemática de di[stribuição] do papel pelo Banco do Brasil será exatamente igua[l, ...] eliminando assim qualquer risco, presente ou futuro, [de câm]bio negro quanto aos cupons.

Na circular que foi entregue ontem pelo BB a[os bancos] comerciais, cada instituição financeira deverá receb[er informa]ções sobre o número de cotas de talões que lhe ca[berá] repassar aos usuários inicialmente, bem como será [...]do o sistema mais tarde,, para fazer face às futuras [compras] de gasolina pelo público.

De acordo com as autoridades, que parecem [...]cer, a diferença entre cédula e cupon, não há com[o haver] câmbio negro de talões uma vez que a Casa da M[oeda tem] um esquema da impressão em escala suficiente pa[ra aten]der à demanda crescente do mercado: — é a mes[ma coisa] que imaginar-se câmbio negro de cédulas: é imposs[ível].

SERVIÇO BANCÁRIO

Embora o esquema de distribuição dos talões [já esteja] em operação via Banco do Brasil, a data certa da v[enda dos] cupons ainda não foi decidida pelas autoridades. [Segundo] os banqueiros, entretanto, a rede comercial precisa[rá] de uma semana depois do recebimento dos talões pa[ra adap]tar-se à venda dos cupons em suas agências. De [qualquer] modo, garantem, não haverá hipótese de faltar talõ[es para] atender à demanda dos usuários.

CASA DA MOEDA

No Rio, a Casa da Moeda informou que continu[a a im]primir os carnês da gasolina já tendo inclusive entreg[ue algu]mas partidas ao Banco Central, órgão que fará a di[stribui]ção à rede bancária nacional.

A imprensa oficial alerta ao público que os pap[éis em] questão possuem uma "marca d'água", que poderá se[r vista] à luz do dia ou artificial, de modo a confirmar sua a[utenti]cidade.

Recentemente a Casa da Moeda mandou ao Mi[nistério] da Fazenda dez "espécimes" — que é como chamam as [amos]tras dos valores que imprime, como os selos, notas [de di]nheiro e as Obrigações Reajustáveis do Tesouro N[acional]. A divulgação de amostras dos talões, esclarece a C[asa da] Moeda, caberá ao Ministério da Fazenda, que os [enco]mendou.

Brasil sinaliza mares do Chile

Três carretas iniciam, hoje, o transpor[te dos] equipamentos destinados à sinalização do Es[treito] de Magalhães, correspondente ao total contr[atado] de US$ 3 milhões e 97 mil, percorrendo 4 mi[l qui]lômetros em 12 dias, de Rio Claro, São Pa[ulo, a] Punta Arenas, no extremo sul do Chile. Est[a é a] primeira etapa de um acordo firmado pelo [gover]no chileno com as Indústrias Aliberti e a Inte[...], numa das maiores negociações já realizadas [no gê]nero, em todo o mundo, no valor global de U[S$ ...] milhões.

O Brasil concorreu com os Estados U[nidos], Suécia e França para fornecimento dos baliz[amentos] marítimos, efetivando a exportação após trê[s anos] de estudos e projetos, além de vários meses d[e tes]tes das torres e do sistema eletrônico. A te[cnolo]gia desenvolvida foi considerada superior à [tradi]cional, uma vez que os sinalizadores são prod[uzidos] com material plástico (fiber-glass), ficando ma[is re]sistentes, de fácil manutenção e pesando seis [vezes] menos que os de ferro.

Dezoito técnicos do Instituto Hidrográfi[co da] Armada do Chile, preparados pela indústria [brasi]leira, cuidarão dos trabalhos de montagem do [equi]pamento que está sendo transportado: 43 torr[es de] oito metros, para faróis: 42 torres de cinco m[etros] e meio, para geradores de vento; 61 bóias; 4[...] lizas diurnas e uma casa pré-fabricada, par[a ar]mazenamento.

LD — Opinião

O golpe da cerveja

existência de um enorme estoque de cer- a Brahma encalhado nos bares montados arquibancadas da Avenida Presidente Var- a retirada foi documentada por este jornal, ra que a crise no abastecimento de bebi- eflagelou a Cidade e o País durante estes meiros meses do ano, foi artificial. Visou permitir a implantação de um despudorado -negro, em que as garrafas e as latas fo- didas entre 10 e 20 cruzeiros, ou seja, por 00% a mais.

antes do carnaval a Brahma informara que produzindo abaixo de sua capacidade, mas licar as razões.

encalhe explica tudo. Era preciso reduzir ução para permitir que, pela demanda e a z da oferta, a sonegação do produto, em que ica e os revendedores privilegiados se arti- n, criasse as condições para a brutal eleva- s preços do produto.

egundo a legislação vigente, isto pode ser rado como sonegação, como autêntico abu- poder econômico. Tanto mais irritante quan- abe que a Brahma detém um virtual mono- a produção de bebidas no País. Os outros abricantes não conseguem furar o seu blo- ue vai ao ponto de exigir que revendedores m exclusivamente os produtos da Brahma, na de corte no fornecimento.

liás, pode-se atribuir a esse bloqueio a difi- e que encontram todos aqueles grupos em- ais que se dispõem a entrar nessa ampla e te faixa do mercado. Tão logo surge uma ábrica, a Brahma, com todo o seu poder de , entra em campo e sufoca a iniciativa, eli- do todas as possibilidades de opção do con- or. Em vez de vencer a competição pela ia da qualidade das suas cervejas e refrige- a poderosa empresa simplesmente usa a sição na praça, e sua condição monopolista ça da tradição para esmagar os concorrentes. m esse episódio do carnaval, em que re- sua produção e abasteceu os que se de- ostensivamente ao câmbio-negro, a Brahma rtunidade para que a Sunab e o Conselho strativo de Defesa Econômica voltem os os para esse setor, de modo a desvendar o da falta de concorrência numa área de o das mais lucrativas. O primeiro passo. e inquérito que o escândalo do mercado- a cerveja está a exigir, é exatamente apurar i possível montar essa formidável explora- torquir fortunas de milhões de brasileiros, de sua festa maior.

umento dos servidores estaduais em estudos

tativas para se estabelecer um denominador co- re as necessidades de um aumento geral para o lismo e o prosseguimento do *Projeto Integração*, em março de 1976 para corrigir por etapas o a do desnível salarial entre servidores dos Qua- (antiga GB) e III (antigo RJ), marcaram hoje, um encontro entre os Secretários de Estado da tração e Fazenda.

pois do encontro, Ilmar Penna Marinho Júnior eu que o problema da fixação de percentuais, ao aumento geral ou a uma nova etapa de des- ento do *Projeto Integração*, não chegou a ser o, porque a decisão é da competência exclusiva ernador Faria Lima.

UÇÃO

Secretário de Administração explicou, ainda, que de dificuldade é a busca de um denominador ca- oferecer as alternativas que não prejudiquem o alismo da antiga Guanabara, que serve de pa- o, desde a deflagração do processo de fusão, para gramas graduais de integração salarial entre os uadros de pessoal efetivo herdados pelo novo do Rio.

isse, ainda, Ilmar Penna Marinho Júnior, que nos s abertos com o Secretário de Fazenda um dado endo considerado: o da complexidade da revisão l do funcionalismo do novo Estado do Rio, por- ão dispomos, como as outras Unidades da Federa- de um quadro único de pessoal. No novo Estado, m 3 Quadros de Pessoal, com 3 Estatutos, com mas específicos e variáveis, a solucionar em seus ntes níveis salariais.

— A nossa preocupação — prosseguiu — é a de gravar as distorções existentes entre os dois qua- E temos de buscar, ao mesmo tempo, as soluções ão prejudiquem salarialmente os servidores da ex- Guanabara, que tinham melhores padrões salariais e os do ex-Estado do Rio.

Segundo o Secretário Ilmar Penna Marinho Júnior, encontros serão mantidos entre ele e o Secretário azenda, "porque buscamos, dentro da realidade fi- ira do Estado, soluções que conciliem o desejo istrativamente com o financiamento possível, o problema de reorganização salarial do funciona- ".

— A nossa meta — concluiu — é a de oferecer ao nador, no início da semana, o maior número de possíveis e alternativas para uma decisão que ha- de ser a melhor, como constante da política de pes- humanizadora que o novo Estado do Rio adotou, ão que se afinará, em linhas gerais, com os obje- maiores do Governo, de valorização do funciona- dentro do permitido pela realidade financeira do o.

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Despachos em 24 de fevereiro de 1977 da Mesa Diretora

ocesso n.º 00019/77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emis- o do empenho, no valor de Cr$ 4.200,00 (quatro e duzentos cruzeiros), adjudicando o forneci- nto a PROPLASTIC COMÉRCIO E REPRESEN- ÇÕES LTDA. e dispensando a licitação nos ter- s do art. 337, § 2.º, alínea "h" do RGCAF, apro- o pelo Decreto "E" n.º 4.657, de 29-12-70.

Voz do Pastor

Quaresma e fraternidade

D. Eugênio de Araújo Sales,
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

A imagem de uma Igreja encarnada, muito em voga neste período pós-conciliar, revela um rico conteúdo pastoral, que se presta também a equívocos e distorções. A atividade evangelizadora deve ultrapassar a esfera estritamente espiritual e abranger o homem todo. Por isso, lemos na Constituição Pastoral "Gaudium et Spes", o conhecido e esclarecedor proêmio: "As alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos os que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo".

A missão que nos foi confiada por Deus possui tal plenitude por uma razão bem simples: Cristo assumiu nossa natureza e ela é composta de corpo e alma. Sua Doutrina, como fermento, atinge esse complexo em que vive e se move a criatura.

A inserção no mundo, embora necessária, não se faz entretanto, sem perigo. Ou ela é autêntica e envolve todos os ângulos, ou ocasiona uma deformação perniciosa do ideal proposto pelo Salvador. Sem uma atenta procura da Vontade do Pai e um espírito de fé viva, nós nos converteremos em executores de metas terrenas. Como consequência, as necessidades e deficiências meramente temporais começam a ocupar um crescente espaço, em detrimento dos direitos divinos. Nessa perspectiva, procura-se justiça para os homens, mais que a de Deus, isto é, a santidade. A extraordinária força transformadora do Evangelho é instrumentalizada para melhorar estruturas economico-sociais, fora de contexto verdadeiramente religioso. A isso falsamente se rotula de encarnação na realidade que nos envolve.

Uma identificação com o meio-ambiente, mesmo com uma reta intenção pastoral, pode induzir a outros descaminhos, igualmente perigosos.

Um entusiasmo apostólico mal entendido nos conduz a aceitar o mundo sem distinguir o que existe como fruto da desobediência inicial. Essa parte espúria se incorpora ao nosso modo de julgar, de sentir, de vestir, recrear, viver, com danos incalculáveis. Lugares, pessoas, ocasiões que nos induzem à trangressão da Lei do Senhor são tolerados. Na prática da vida cristã, alguns procuram, com pseudo-argumentos, reduzir os mais elementares princípios da prudência. As consequências não se fazem esperar. Diante desses fatos, muito numerosos e aqui apenas esboçados, recordemos no início da Quaresma algo indispensável a uma justificada encarnação: a penitência. Para uns, ela foi riscada do elenco constitutivo da Igreja. Fala-se no amor, no perdão, na convivência fraterna; pouco no pecado, na inclinação inata para o mal. No entanto, aí está a causa da própria vinda do Verbo. Ele veio para que a humanidade deformada pela culpa pudesse, através da Cruz e Ressurreição, recompor a amizade divina.

Ser solidário às realidades humanas no exato sentido de Cristo, essencialmente inclui o mistério da Cruz.

A mortificação é sinal inequívoco de uma verdadeira e eficaz presença salvífica no temporal. Impressiona o véu de silêncio que se abate sobre esta virtude. Parece até haver um conluio para esmaecer a visão do Calvário e fazer sobressair o aspecto agradável e fácil do cristianismo. Em outras palavras, deturpar a Mensagem para favorecer os sentidos. Entretanto, continua válida a palavra do Mestre: "Quem for meu discípulo, tome a sua cruz e siga-me" (Mt 16,24). "Em tempo algum pode a verdadeira penitência prescindir de uma ascese também física" (Paenitemini, nº 18).

O que era perigoso, não deixou de o ser; o que era autêntico e recomendado, não foi ab-rogado na vida espiritual.

Na Constituição Apostólica Paenitemini, de 17 de fevereiro de 1966, aprende-se restar apenas dois dias de jejum e abstinência obrigatórios no ano, Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa; em contrapartida, esquece-se de que todas as sextas-feiras são dias também de penitência. Simplesmente se deixou à escolha de cada um a modalidade, mas ela não é facultativa e onera gravemente a consciência. No nº 27, o documento acima referido esclarece que devemos cumprir esse dever "por algum ato voluntário, afora as renúncias impostas pelo peso da vida cotidiana".

O período da Quaresma, de modo especial, é marcado por esta prática que nos configura a Cristo Crucificado, preparando-nos para o mistério Pascal. Os atos poderão ser os mais diversos, contando que signifiquem nossa incorporação aos sofrimentos do Redentor. Sem isso não há encarnação, pois ela teve como objetivo nos remir pela Morte e Ressurreição do Senhor.

Nesta época do ano Litúrgico, a Campanha da Fraternidade nos oferece uma opção de viver em profundidade o cristianismo. Sua dimensão social é também integrante dos ensinamentos do Mestre.

O discípulo do Salvador é sempre uma contradição em seu ambiente. Deve estar no mundo, sem a ele assemelhar-se no que se contrapõe ao Evangelho. Ama o próximo para servi-lo e o faz quando se opõe ao mal, embora seja incompreendido pelos homens. Por isso diz o Apóstolo: "Os judeus pedem sinais e os gregos andam em busca de sabedoria; nós, porém, anunciamos Cristo crucificado que para os judeus é escândalo e para os gentios, loucura, mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, é Cristo poder e sabedoria de Deus" (1Cor 1.22-23).

Para Arena diálogo com MDB não exclui violência

BRASILIA (LD) — "O diálogo entre o Governo e a Oposição não exclui veemência, se necessário, porque isso faz parte do jogo democrático. Não queremos um diálogo morno, que esconde por trás a indignidade".

A declaração é do senador Petronio Portela, líder do Governo no Senado, e foi feita durante encontro que manteve com os jornalistas, depois de conversar demoradamente com o ministro Armando Falcão, da Justiça, ao se referir à nota arenista de sexta-feira.

Declarou que "naquele momento não cabia uma nota partidária gratuita, mas sim uma resposta que refletisse uma situação de fato, que o Partido tinha de captar e absorver, para que tivéssemos consequências políticas naturais. Do contrário, não haveria diálogo e sim confronto entre os dois partidos".

Sobre a possibilidade de a nota ter comprometido as conversações entre os dois partidos, principalmente agora, quando a Arena necessita dos votos do MDB para aprovar a reforma do Judiciário Petronio garantiu que "se alguns oposicionistas viram na nota uma intimidação, estão enganados". Acrescentando que "há oposicionistas e oposicionistas há adversários e adversários, há corajosos e frouxos". De acordo com as suas palavras na nota da Arena há um "se" que destingue o comportamento dos vereadores gaúchos da situação do MDB.

"Diante de hipóteses, prefiro ficar com os fatos".

A respeito das demoradas conversações que manteve com o minstro da Justiça, Petronio Portela informou que trataram apenas "do Projeto da reforma do Judiciário", acrescentando que "os entendimentos mantidos com a Oposição para a aprovação da proposição estão sendo feitos em nivel elevado, com os dois partidos demonstrando disposição para o diálogo".

Petrônio respondeu às críticas que o Projeto da reforma do Judiciário está recebendo de setores jurídicos, argumentando que "a proposição está fundamentada em diagnose feita pelo Supremo Tribunal Federal, portanto, pela cúpula daquele Poder".

MENSAGEM DE GEISEL

Sobre a mensagem presidencial a ser lida na abertura dos trabalhos do Congresso Nacional, se recusou a adiantar algum ponto do documento, argumentando que "seria um ato de indelicadeza antecipar as palavras do presidente que será lida solenemente para os parlamentares".

Portela disse estranhar a "celeuma que tem sido formada em torno das sublegendas". Lembrou que "elas poderão constituir, em futuro próximo, verdadeiros embriões de novos partidos políticos".

De acordo com as suas afirmações diversas políticas, tanto na Arena como dentro do Governo, já se inclinaram para aceitar as sublegendas para as eleições de senadores, assim como o voto vinculado, embora não ignorando que muitos senadores se colocam em posição de hostilidade àquele instituto.

Para ele o voto vinculado nada tem de anti-democrático. Pelo contrário, "contribui em favor do esforço pelo fortalecimento das atuais agremiações, na medida em que atrai sua clientela eleitoral e fortalece sua estrutura orgânica".

Negou que a prorrogação de mandatos tivesse sido colocada na mesa de decisão para exame, e admitiu que a coincidência das eleições e de mandatos continua sendo objeto de especulações.

"Não é possível fazer eleição de dois em dois anos", argumentou.

Da mesma forma, desmentiu que tenha preconizado a extensão da "Lei Falcão" para as eleições do próximo ano.

MESA DO SENADO

Apesar do senador Eurico Rezende (Arena-ES) já estar recebendo cumprimentos de diversos colegas, por ter sido escolhido como o novo líder do governo Portela não confirmou os rumores, informando que o seu substituto será anunciado até o dia 28. Com isso circulam informações de que ainda não há uma decisão do Palácio do Planalto em torno do nome de Viana Filho.

Portela revelou, também, que continuam as conversações sobre a composição da Mesa do Senado e que já se acham praticamente escolhidos apenas os senadores José Lindoso como primeiro vice-presidente, Mendes Canale, de Mato Grosso, para a primeira secretaria e Renato Franco, do Pará, para a quarta secretaria.

O jornalista Maurício...... Vaitsman (Foto da AN) ....

É hoje a missa de 7.º dia por M. Vaitsman

Será rezada hoje, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, no Largo da Segunda-Feira, missa de sétimo dia pela alma do jornalista Maurício Vaitsman.

Maurício Vaitsman, um dos profissionais de imprensa da chamada velha guarda, deu sua contribuição aos jornais de maior expressão do Rio de Janeiro, iniciando-se na "Pátria", tendo secretariado "O Jornal", "Diário da Noite", "O Dia", "Diário de Notícias" e outras folhas. Durante anos exerceu a crônica política e o noticiário do Congresso Nacional, assinando, nos periódicos onde trabalhou, a Política Pitoresca.

Estudiosos dos grandes problemas nacionais dirigiu publicações especializadas como o "Ferroviário", a "Revista da Pesca", e periódicos destinados a levar ao homem rural modernos conhecimentos sobre agricultura, pecuária, reflorestamento, etc.

Entusiasta da construção de Brasília, para lá se transferiu ao se iniciarem os trabalhos de construção da nova capital, participando da criação de seu primeiro jornal, o "Correio Braslliense", confiado à sua secretaria.

Publicou entre outros livros "O Petróleo no Império e na República", "Brasília e Amazônia", "Integração Nacional", "Sangue Novo no Congresso", "Política Pitoresca", e "Quanto Custou Brasília" e reuniu em livro crônicas de impressões de viagens.

Possuía, entre outras condecorações, as medalhas do "Esforço de Guerra", do "Mérito Santos Dumont", "Caetano de Faria", "Infante Dom Henrique", e outras distinções outorgadas pela Liga da Defesa Nacional, pela comissão organizadora do Sesquicentenário da Independência, e a ordem de mérito jornalístico.

Maurício Vaitsman, que desaparece aos 62 anos, era natural de Campos, filho de Rafael Vaitsman e Da. Sofia Vaitsman, tendo-se transferido muito jovem para o Rio de Janeiro, onde casou com a Sra. Dulcinéia Vaitsman, deixando oito filhos e vários netos.

Hospitalizado há cerca de um mês, o jornalista desaparecido vinha ocupando, já há alguns anos, a direção da Divisão de Telecomunicações da Agência Nacional.

Falcão nega texto da reforma política

BRASILIA (LD) — O ministro da Justiça, Armando Falcão, que manteve conversa reservada com o líder Petronio Portela, "em visita de cortesia", segundo suas próprias palavras, disse que "não tem nenhum texto" de alguma reforma política, e que "ainda não recebeu nenhuma instrução do presidente da República nesse sentido e só pode falar sobre elas quando houver algum fato concreto, e a esse respeito nada existe ainda".

As palavras do ministro, que ao sair do gabinete de Petronio Portela voltou a reafirmar que não dispõe "de nenhum texto de nenhuma reforma da qual possa falar", corroborando as declarações do líder do Governo na Câmara, José Bonifácio, está sendo interpretada nos meios políticos como uma decisão governamental de acabar com as especulações sobre reformas políticas, que assolaram o Congresso Nacional nos últimos meses.

A respeito da escolha do líder da Arena no Senado, que é o principal motivo da visita do ministro ao "futuro presidente daquela Casa, segundo diversos parlamentares. Armando Falcão disse que "se trata de uma decisão do presidente e ele nada me manifestou". Respondendo à insistente pergunta de um jornalista afirmou categoricamente: "não sou eu que pode falar, não sou eu quem vai escolher, não sou eu quem vai decidir. Não sei de nada".

"O ministro encontra-se bem humorado...?" indagou outro repórter. Ao que Falcão respondeu: "sempre fui bem humoradò e ai de mim se não fosse". Logo depois, em tom de desabafo, disse: "1977 será um ano bom, com a Graça de Deus".

DEFINIÇÕES

O presidente do Senado, Magalhães Pinto, que voltou ontem a Brasília para cumprir sua última semana como presidente do Congresso, ao ser procurado pelos jornalistas opinou que "este ano há boas perspectivas para se fazer reformas políticas". Por isso espera que seja um ano de grande movimentação.

Não querendo comentar as insistentes especulações sobre alterações na Constituição, Magalhães afirmou: "vamos ver as definições e esperar a mensagem presidencial que virá dia primeiro, para depois conversar sobre esse assunto", admitindo que já deve haver alguma coisa a respeito sendo estudada.

Governo catarinense muda seu gabinete

FLORIANÓPOLIS (LD) — Todos os secretários de Estado, o prefeito municipal de Florianópolis e os presidentes das companhias de Desenvolvimento e Comunicação de Santa Catarina entregaram ontem, ao governador Konder Reis, um documento colocando os cargos à disposição do chefe do Executivo.

Os membros do colegiado declararam que tomavam a decisão para que o governador pudesse promover, com plena liberdade, as alterações estruturais e reorganização da sua equipe. A decisão tomada pelos 18 assessores do governador Konder Resi, pode ser antecipada por várias medidas que o chefe do Executivo adotará a partir de 15 de maro: a fusão de diversos órgãos, bem como a substituição e remanejamento de vários secretários.

O governador deverá substituir Fernando Bastos, do Trabalho e Promoção Social; Albino Zeny, do Governo (ele será indicado para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado); Plinio Bueno, da Administração; Ari Oliveira, de Segurança e Informações. Já se encontra vaga a Secretaria do Interior e Justiça, cujo titular, deputado Zany Gonzaga, retornou à Assembléia Legislativa para disputar a presidência daquela Casa.

Disputa da liderança na Câmara agita MDB

BRASILIA (LD) — Uma intensa movimentação marcou nos últimos dias, as atividades dos deputados Laerte Vieira e Alencar Furtado, candidatos à liderança do MDB na Câmara, em eleição marcada para o próximo domingo. Como era previsto, os concorrentes, no intuito de assegurar o apoio de alguns parlamentares que lhes prometeram o voto, tentam decidir a disputa com o oferecimento de cargos ou posições.

Circulava a versão de que o paulista Airton Sandoval havia desistido de apoiar Alencar Furtado, comprometendo-se com Laerte Vieira, com o que conquistaria a vice-presidência de uma das Comissões Técnicas. Indicava-se, igualmente que aos catarinenses Francisco Libardoni e Jaison Barreto haviam sido oferecidas, respectivamente, a presidência da Comissão de Agricultura e a vice da Comissão de Saúde, não se acreditando, porém que eles recuem na disposição de dar o voto a Alencar.

Os votos dos representantes de Santa Catarina (sete) são importantes porque Laerte é um deles e, aparentemente, só conta, até agora, com a solidariedade do deputado José Tomé.

Um dos senadores com quem Laerte manteve contato foi Orestes Quércia. Segundo partidários de Alencar Furtado, Laerte ainda alimenta "a vã esperança" de conquistar o apoio do deputado Otavio Cecato, que foi vice-prefeito de Campinas, na administração Quércia. Entretanto, é difícil a Cecato fugir ao seu compromisso com Alencar, pois foi ele quem, juntamente com o deputado Joaquim Bevilaqua, esteve no gabinete do presidente nacional do MDB, Ulisses Guimarães para fazer a comunicação oficial da candidatura do representante paranaense.

SINDICAL

Auxiliares de escolas vêm reivindicações

O Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo está convocando o pessoal que trabalha em estabelecimentos de ensino, Campanha Nacional de Escolas da Comunidade e Universidade do RJ, para a assembléia-geral a realizar-se em 28 do corrente, na Rua dos Andradas, 96, 16.º andar.

Estará em pauta a revisão salarial e outras reivindicações, devendo a diretoria do órgão classista, na oportunidade ser autorizada pela classe a firmar acordo ou instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

Paulo José da Silva, presidente do órgão profissional, destacou ser muito importante o comparecimento de todos os interessados na questão.

METALÚRGICOS REÚNEM-SE

Trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico estão sendo convocados pelo presidente do sindicato, Adalberto de Oliveira, para se reunirem hoje, às 18 horas, na Delegacia Sindical de Campo Grande, Estrada do Pré, 670, visando a apreciação de diversos assuntos de interesses gerais. Dia 2 de março, às 19 horas, a reunião será na Delegacia de Nova Iguaçu, Avenida Amaral Peixoto, 613.

INSTALAÇÕES

Já foi publicado no "Diário Oficial" o acórdão referente ao reajuste salarial de 43%, a contar de 17 de outubro do ano passado, dos oficiais eletricistas e trabalhadores nas indústrias de instalações elétricas, gás, hidráulicas e sanitárias.

PESCADORES CASSAM

O Sindicato dos Pescadores programou assembléia-geral para o dia 1.º de março, às 19 horas, tendo em vista a cassação do mandato do diretor Antônio Moreira de Sampaio Filho, que abandonou o cargo, não comparecendo, há mais de dez meses, nem dando qualquer satisfação à diretoria.

TÊXTEIS

Foi marcada para o dia 31 de março, das 9 às 20 horas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, a eleição da lista tríplice de candidatos a vogais da Justiça do Trabalho, estando aberto o prazo de inscrição, na Rua Mariz e Barros, 65.

VENDEDORES

Os vendedores, auxiliares, gerentes e coordenadores de vendas e motoristas vendedores da Companhia de Cigarros Souza Cruz vão reunir-se dia 28 do corrente, às 18 horas, na sede do seu sindicato, Avenida Presidente Vargas, 583, 21.º andar, visando à renovação do acordo coletivo de trabalho, estabelecendo aumento e outras melhorias, a partir de primeiro de março.

PESSOAL DO TOURING

Porque o Touring Club do Brasil nega-se a cumprir o dissídio coletivo do ano passado, assegurando aumento de 42%, a contar de 1-4-76, o sindicato classista entrou com reclamação na Justiça do Trabalho.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua Sotero Reis, 62, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente ou por correspondência.

Morte de detetive revelou as "exportações fantasmas"

Industriais, comerciantes, funcionários, bandidos e até agentes federais envolvidos no maior trambique de São Paulo: 500 milhões em "exportações fantasmas", entremeadas por incêndios, assaltos, roubos e assassinatos

Incêndios, assaltos, roubos e até a Polícia Federal, estão servindo de escudos para encobrir as provas sobre as negociatas realizadas em São Paulo, com as "exportações fantasmas", que já estão alcançando um prejuízo superior a 500 milhões de cruzeiros para os cofres públicos. O assunto foi explicado ontem pelo diretor executivo da Administrativo da Administração Tributária da Secretaria da Fazenda, Valter Necchi, órgão encarregado de fiscalizar todo o sistema tributário do Estado de São Paulo.

Ele adiantou que "o cerco está sendo apertado e dentro dos próximos dias, teremos totalmente esclarecido o maior golpe já realizado contra a Fazenda em todo o País, envolvendo empresas de grande, pequeno e médio porte". Entretanto, não prometeu revelar os nomes das firmas que estão sendo investigadas pelo Departamento de Polícia Federal em São Paulo, porque "a Secretaria da Fazenda de São Paulo, não tem estes nomes. Nós — explicou — fornecemos informações ao DPF sobre as empresas suspeitas, na medida em que recebíamos as solicitações da Comissão instalada por equele órgão, a fim de investigar as fraudes no comércio de exportações cujos resultados, ainda não chegaram a nossas mãos".

A partir daí, Valter Necchi, esclareceu como o Departamento de Polícia Federal foi citado no caso das "exportações fantasmas", quando surgiram os roubos, os incêndios e outras artimanhas para fugir ao rigor da fiscalização em torno do assunto. Ele referiu-se principalmente as empresas do Grupo Grossman, dirigido pelo empresário Nelson Grossman, responsável por uma fraude de 250 milhões de cruzeiros nos incentivos fiscais, quantia esta que poderá ser dobrada assim que forem concluídas as investigações que envolvem cerca de 50 empresas deste grupo e fora dele.

POLÍCIA FEDERAL

Necchi, referindo-se ao caso Grossman, disse que o "assunto

licia Federal não fosse citada pe-

já estaria resolvido, caso a Pola firma Indústria e Comércio de Roupas Cre-An S.A. Assim que descobrimos irregularidades nas exportações desta firma, partimos para a investigação já com dados concretos na mão que poderia resolver a situação. Entretanto, recebemos da firma a informação de que os livros e toda a documentação fiscal exigida por nós havia sido apreendida pelo DPF paulista e, com isto, o melhor era concordar com esta afirmativa".

"Acontece — continuou — que dois ou três dias depois eles apareceram no posto fiscal da cidade de Sorocaba, dizendo que a documentação havia sido devolvida pelo DPF e que toda a papelada foi roubada durante uma viagem de carro entre aquele município e a Capital, quando estavam sendo transferidos para a matriz da Cre-An, em Sorocaba. Até agora, estou tentando se o DPF paulista apreendeu realmente tais documentos, mas nada consegui oficialmente porém acredito que isto acontecerá em breve".

Mais adiante esclareceu que, devido ao desaparecimento destes documentos, estão sendo realizados outros tipos de investigações, que consistem na reconstituição de várias informações que levam apuração de todas as empresas envolvidas nas transações com a Cre-An. São 50 empresas a serem investigadas, entre elas várias com irregularidades já constatadas, como a ... SABAP — S.A. Brasileira de Indústria de Plástico, Kelson's do Rio de Janeiro, Denison, empresa de materiais elétricos e eletrônicos e a Geon S.A. do Brasil, Indústria e Comércio, do Grupo Matarazzo.

O Grupo Grossman — ainda segundo Necchi — em apenas um mês realizou 400 exportações, das quais 130 são aparentemente legais, as restantes são comprovadamente fantasmas e estão sendo alvo de rigorosas investigação para apurar a sua legitimidade. Os prejuízos até aqui calculados, em torno de 250 milhões de cruzeiros — serão "provavelmente dobrados, assim que forem concluídas todas as investigações sobre o caso, quando serão somados os golpes de outras empresas".

DUZENTAS EMPRESAS

De um modo geral, os golpes somam mais de 500 milhões de cruzeiros em um ano de investigações feitas pela Administração Tributária, cujos resultados foram colhidos de diligências realizadas em 200 empresas paulistas, sendo que a maioria é de indústrias de confecções já devidamente preparadas para um "imprevisto com a fiscalização", pois assim que os fiscais da Fazenda chegam aos locais, não encontram os livros que, por algum motivo, desaparecem.

"A primeira preocupação do contribuinte — explicou Valter Necchi — é dar a máxima autenticidade nos documentos que ele falsificou. Se o mesmo percebe que a fiscalização descobriu algo de errado, toma atitudes criminuciosas, como incêndios, roubos e outras formas para destruir as provas da fraude, como o caso da Cre-an e outros.

"Posso citar — continuou — muitos deles, mas como exemplo, além da Cre-an, pode ser a Confecções Brand S.A., Indústria e Comércio, que conseguiu destruir as provas com um desastre aparentemente verídico. Esta firma, usando um automóvel Dodge Polara FY-8419 de outra empresa, a Dom Bosco Indústria e Comércio, conduziu sem explicações toda a documentação exigida por nós sobre as exportações fantasmas da empresa nesse veículo para a cidade de Porto Feliz. Só que, durante a viagem, o radiador do carro estava fervendo e quando o motorista Norberto Zaiet foi abrir a tampa dessa peça, viu subir labaredas, que consumiram totalmente o veículo, destruindo, portanto, as provas".

Outro caso semelhante aconteceu com a Confecções Vilela, quando documentos estavam sendo transportados da Capital para Santa Izabel, onde a firma havia aberto uma filial. No caminho, a Kombi pegou fogo e as provas das negociatas foram destruídas. "O caso da Galeria Antártica — disse Válter — segundo informações que recebi, também foi outro incêndio para encobrir várias fraudes, entre elas a de exportações fantasmas".

Um mar de lama

Um mar de lama, eis o que trouxe à tona a morte do "informante" Eurico Dias Pinheiro, o Tino, morto a facadas por cinco pessoas no último dia 10. Um agente mais do que duplo já que trabalhava para todas as polícias que atuam no Estado e também para os criminosos — estes; todos de "colarinho branco" como diz o Coronel Erasmo Dias. E, se o caso indica a mais importante atuação do crime organizado no Brasil, as informações, as prisões, as trocas de ameaças entre agentes da Federal, do Deops e o pânico generalizado na Polícia Civil, apontam uma parte do próprio aparelho policial como principal responsável.

Tudo começou em Brasília. E deve terminar lá também.

Há dois meses, a Comissão Especial e Disciplinar do Departamento de Polícia Federal e do Ministério da Justiça, enviada de Brasília a São Paulo — pedida pelo secretário da Fazenda, Nelson Gomes Teixeira — foi o estopim de tudo. Ela atuou aqui em conjunto com as informações do secretário da Fazenda e visou, principalmente, no seu trabalho, o envolvimento dos agentes da Polícia Federal de São Paulo com os "reis das exportações fictícias". Daí, da ponta desse novelo em que ora se enrola a aparelhagem policial do Estado, surgiram: contrabandistas, traficantes e assassinos. A morte de Tino foi decretada.

O secretário da Fazenda só começou a desconfiar que havia algo errado na atuação da Polícia Federal de São Paulo, depois da criação, naquele órgão, do GEIEF (Grupo Especial de Investigações das Exportações Fictícias). Criado na gestão do Superintendente Carl Grobman que assumiu em substituição ao Coronel Antonio Lepiane, em 24-9-74, o GEIEF passou a atuar de forma estranha na apuração dos fatos, o que muito preocupava a Fazenda do Estado. Os inquéritos sobre esse tipo de crime eram sempre avocados por esse grupo e por fim, arquivados.

E mais: não só a constituição do GEIEF era uma anomalia dentro da Polícia Federal de São Paulo, como foi criado ainda o IPP (Investigação Policial Preliminar) figura não prevista no Código de Processo Penal Brasileiro. Sobre esse grupo e esse sistema de investigação se deteve a Comissão Especial Disciplinar enviada recentemente por Brasília.

Desde então, a figura de Carl Grobman passou a ser a de um suspeito em Brasília. Ele começou lá mesmo, na Capital Federal, na extinta Guarda Especial de Brasília (a GEB) e tornou-se conhecido por sua iolência injustificada contra os "candangos". Em 1963, no governo Goulart, o homem violento entrou para o Serviço de Repressão aos Crimes da Fazenda Nacional, mas aí acabou dispensado por suas "ligações com pessoas suspeitas". Em 1967 depois de uma reestruturação da Polícia Federal, o mesmo personagem retornou ao serviço público, como Chefe do Serviço de Repressão ao Tráfego de Pessoas.

Uma carreira tumultuada, no mínimo. Mas que nunca impediu a sua ascenção. Em 1972, Carl Grobman estava em São Paulo, chegando removido de suas últimas funções: representante do Brasil num congresso contra o tráfico de entorpecentes, realizado na Venezuela e, de onde saiu, acusado de "defender os interesses dos traficantes". Aqui, chegou a Superintendência da Polícia Federal de São Paulo, mesmo depois de ter sido afastado de diersas funções entre 72 e 74.

O incêndio da Galeria Antártica, na Rua José Paulino, onde se suspeitava da existência de depósitos de mercadorias contrabandeadas, atraiu as atenções para Carl Grobman. Ele era amigo íntimo de Carlo Dradowiski, apontado como responsável intelectual do incêndio e homem que se passava como "agente do SNI". E o motivo apontado como causador do incêndio — recebimento do seguro —, não passava de uma cortina de fumaça.

Tudo isso, hoje em mãos da Comissão Especial e Disciplinar da Polícia Federal e do Ministério da Justiça, leva a crer que a ficção invadiu a realidade em São Paulo.

Esquadrão matou o garotinho em Caxias

O chamado "Esquadrão da Morte", fluminense, teria sequestrado e morto uma criança de apenas um ano e meio, filha de um casal que foi assassinado na terça-feira, de carnaval, na região de Caxias.

A denúncia foi feita ao delegado Rodrigo Vilaboim, do subdistrito de Xerém, no Município de Caxias, por José Januário Justo, de 73 anos, pai de Osvaldo Justo, morto na terça-feira. A narrativa feita ao delegado ainda apresenta pontos obscuros. Os cadáveres de Osvaldo e sua companheira Gracinha, foram encontrados longe um do outro. Ao lado de Osvaldo, foram encontrados outros dois corpos, e os três estavam carbonizados.

O velho José Januário identificou o filho, mas não pode identificar Gracinha, porque não a conhecia. Da mesma forma que não conhecia a criança. O corpo de uma mulher, que todos imaginam ser Gracinha, foi encontrado num matagal próximo ao Patronato São Bento, no bairro de Campos Elíseos, em Caxias, despido, violentado e dilacerado. Ao lado do cadáver, havia uma peruca loira e um "despacho" de macumba. Os corpos de Osvaldo e outros dois desconhecidos, estavam na estrada do Capivari, a quase dois quilômetros do matagal.

Embora o crime tenha características de assassínio passional, o delegado Vilaboim vê também pormenores que podem atribuí-lo ao chamado "Esquadrão da Morte". Por exemplo, o grande número de perfurações a bala, de diferentes calibres e a tentativa de enforcamento com cordas de nailon. Além disso, há a coincidência de outros casos ocorridos no bairro de Campos Elíseos durante o carnaval. No total, nove corpos ali econtrados, todos apresentando características bastante parecidas.

QUARTA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital de Citação, com o prazo 10 (dez) dias, na forma abaixo: O DOUTOR EDUARDO MAYR, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juízo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Município do Rio de Janeiro contra Gastão dos Reis, relativa ao imóvel sito à Rua Dr. Lagden n.º 80, em que acordaram as partes em por fim à demanda pelo preço expropriatório de Cr$ 199.405,00 (cento e noventa e nove mil quatrocentos e cinco cruzeiros). E como queiram os expropriados Gat, digo Gastão dos Reis e sua mulher Aucilia da Costa Reis, promoverem o recebimento da importância acima acordada, requereram na conformidade do art. 34 do Dec.-Lei n.º 3365 de 21 de junho de 1941, a expedição do presente Edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juízo tem sua sede na Av. Erasmo Brag, digo, Erasmo Braga, 115, 1.º andar, Sala D-100. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto, o datilografei e subscrevo. (as) Eduardo Mayr, Juiz em Exercício. (P.J. 65)

Sindicato dos Empregados Desenhistas Técnicos, Artísticos Industriais, Copistas, Projetistas Técnicos e Auxiliares dos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Registrado sob o nº 109.358 de 1964
Sede: Rua Estácio de Sá, 67 — 2º andar — RJ.
Tels.: 232-0282 — 252-7465

Edital de Convocação
Eleições para Lista Tríplice

De conformidade com a Letra "B" do Artigo 14º dos Estatutos desta Entidade, pelo presente EDITAL, ficam convocados todos os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em Assembléia Geral Eleitoral que se realizará na sede social da Entidade, à Rua Estácio de Sá, 67, 2º andar, no Município do Rio de Janeiro e em sua Delegacia Regional sita no Edifício Gacemss, sala 3, na cidade de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro, dia 24 de março de 1977, no horário de 9.00 às 18.00 horas, para os fins de serem escolhidos por escrutínio secreto, a Lista Tríplice a ser enviada ao Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, conforme Edital do Exmº Sr. Dr Juiz Presidente do Tribunal da Primeira Região, publicado no Diário Ofical do Estado do Rio de Janeiro — Poder Judiciário — de 21 de Janeiro de 1977 — Parte III, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados do presente Edital para o registro de chapas.

Os associados que estiverem interessados em concorrer ao mencionado pleito, deverão satisfazer as exigências contidas no Art. 661, suas alíneas e Parágrafo Único da Consolidação das Leis do Trabalho, além das contidas na Portaria nº 3.437 do Ministério do Trabalho de 20 de dezembro de 1974 e dos Estatutos Sociais que onde couber, serão aplicados no processamento da presente eleição.

A secretaria da Entidade, funcionará no período destinado ao registro de chapas no horário das 9.00 às 18.00 horas, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoas habilitadas para o atendimento e prestação de informações concernentes ao processo eleitoral, recebimento de documentação e demais esclarecimentos que se fizerem necessários, ao exercício dos direitos associativos e Estatutários.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1977.

Geraldo Pereira de Souza
Presidente

INPS vai dispensar 4 mil estagiários

Na próxima segunda-feira, quatro mil estudantes rondonistas deverão dispensados de seu estágio no INPS, em função do término do convênio para estágio remunerado entre a Fundação Projeto Rondon e o Instituto.

O término do convênio e a retirada dos últimos quatro mil estudantes s as discordâncias que vêm surgindo entre o INPS e a Fundação desde meados do ano passado.

CONSULTA

No momento, o Instituto aguarda resposta a uma consulta feita em dezembro ao Ministério da Previdência, para realização de convênio, nos moldes do que foi feito com a Fundação e o Instituto Euvaldo Lodi, para concessão de estágios remunerados a estudantes de onze linhas de atividades desenvolvidas pelo INPS

Enquanto não chega a resposta do Ministério, a secretaria de pessoal do Instituto já recomendou aos departamentos de pessoal das cidades pequenas que entrem em contato com as universidades locais, a fim de aproveitar os estudantes. Entretanto o maior problema para a seleção de pessoal deverá ocorrer justamente em São Paulo, onde atualmente o INPS mantém 889 estudantes rondonistas ganhando Cr$ 1.276,00 por quatro horas de trabalho.

Normalmente, os estudantes não aceitam estágios porque conseguem ganhar salários melhores no mercado de trabalho aberto. Segundo o INPS, o convênio Rondon foi transformado em fundação, ficando por este motivo impedido de oferecer estágios remunerados.

LUTA-77
O jornal mais barato do Grande Rio

É tempo de economia. Regule o motor de seu carro.

COMARCA DA CAPITAL — NONA VARA CIVEL

Proc. n.º 92.287

Imissão de Posse

Esc. Mauricio

Edital de citação à GUIDO MATHEUS e sua mulher JURACI DE OLIVEIRA MATHEUS, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Marian de Moraes Marinho, Juiz de Direito em exercício na Nona Vara Cível da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento de MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, cita-se a GUIDO MATHEUS e sua mulher JURACI DE OLIVEIRA MATHEUS, que se acham em local incerto e não sabido, para ciência da presente ação de imissão de posse, podendo oferecer a defesa que tiverem, no prazo legal, pena de revelia e serem havidos como verdadeiros os fatos narrados na petição inicial, do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, estabelecida à Rua da Assembléia, n.º 69, inscrita no CGC MF sob o número 33.812.751/0001.61, Carta Patente do BNH n.º 5, vem requerer contra Guido Matheus, industriário e sua mulher Juraci de Oliveira Matheus, do lar, brasileiros, casados, adquirentes do imóvel situado à Rua "3" atual Herminio da Silva, casa n.º 32, Bairro Central, na freguesia de Campo Grande, RJ, imóvel este em cuja posse a Autora pretende se imitir, a presente ação de Imissão de Posse prevista nos arts. 37 e seguintes do Decreto Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966, mediante os fundamentos que passa a expor: 1 — A autora era credora hipotecária dos réus por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, de acordo com as normas previstas no Decreto Lei n.º 70/76 promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em consequência sido expedida a competente Carta de Arrematação (doc. n.º 1) após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal: 2 — A mencionada Carta Arrematação foi devidamente registrada no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis (doc. n.º 2) e, assim, conforme dispõem os §§ 2.º e 3.º do art. 37 do Decreto Lei n.º 70/76; 3 — Isto posto requer: a) a citação dos réus para acompanharem os termos da presente ação até a sentença final, sob pena de revelia; b) a concessão da medida liminar, cabendo aos réus para impedi-la, provar, dentro do prazo de 48 horas, que resgatou ou consignou judicialmente o seu débito; 4 — Requer, finalmente, sejam os réus condenados a pagar custas e honorários advocatícios, estes calculados na base de 20% sobre o valor da causa, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do art. 38 do Decreto Lei n.º 70/66. Protestando por todos os meios de provas em direito admitidos inclusive depoimentos pessoais dos réus sob pena de confesso, dá à causa o valor de Cr$ 20.000,00. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1976. (a) John Rochard Schaefer. OAB 19122." — Despacho de fls. 17: "Cite-se por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 19.1.77. (a) Marian." E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115, sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos três de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Paulo Mauricio Pereira, Escr., datilografei e subscrevi, no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Marian de Moraes Marinho — Juiz de Direito.

(PJ 67).

DECIMA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, ao detentor eventual e a Terceiros Interessados extraído dos autos de ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DT TITULOS AO PORTADOR, requerido por MANIA KREMNITZER, contra BANCO BOZANO, SIMONSEN INVESTIMENTOS S/A, na forma abaixo:

O Doutor CARLOS ANTONIO DOS SANTOS, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo e Cartório tramita uma ação de ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, requerida por MANIA KREMNITZER, contra o BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTOS S/A, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRES: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — MANIA KREMNITZER, brasileira naturalizada, casada, do lar, residente à Rua São Salvador, n.º 24, apt. 801, nesta cidade, vem, por seu advogado infra-assinado, propor a presente AÇÃO DE ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR, com fulcro nos ats, digo, com fulcro nos arts. 907 — n.º II, 8, digo, n.º II, 908 e segs. do Cód. Proc. Civil pelas razões seguintes: 1) — A Supte adquiriu 1.º.07.76, na DELMONTE S/A. — Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, conforme Nota de Venda n.º 11.360 (DOC. N.º 1), os Certificados de Depósito Bancário, emitidos pelo BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTOS S/A, de n.ºs 000.378 e 000.283, nos valores, respectivamente de Cr$ 100.000,00 e ... Cr$ 50.000,00, ambos com vencimento em 07.06.1977 (DOCS. N.º 2/3); 2 — Ocorreque, digo, 2) — Ocorre que, após destacar dos referidos Certificados os cupons para recebimento dos juros (6% ao ano) e correção monetária (pelos índices das O.R.T.N.'s), atinentes ao 4.º Trimestre de 1976, a Supte. veio a constatar o extravio dos aludidos cupons, fato que comunicou ao Banco emitente, segundo, se vê da cópia da carta anexa (DOC. N.º 4), na qual aquele Banco declara que até a data de 27.01.77 não foram os mesmos resgatados. Diante do exposto, requer a Supta.: a) — a expedição de editais para citação de eventual detentor e terceiros interessados, a fim de contestarem querendo, a presente ação; b) — a intimação do Banco Bozano, Simonsen de Investimento S/A, (devedor), com sede à Av. Eri, digo, Av. Rio Branco, 111, nesta cidade, para que deposite à disposição do Juízo, o valor dos mencionados rendimentos, abrangendo os juros e correção monetária devidos, ex-vi do art. 908 — II, do Cód. Proc. Civil; c) — Seja afinal julgada procedente a presente ação, para declarar caducos os cupons acima discriminados e ordenar o levantamento pela Supte. da quantia depositada pelo Banco emitente (item b supra), acrescida dos juros e correção monetária que se vencerem até a data do efetivo recebimento pela Supte. Protesta por todo, digo, todo gênero de provas em Direito admitidas. Dá a presente o valor de Cr$ 20.000,00 — P. Deferimento, Rio, 04.02.1977. — (a) Jackson Grossman (JACKSON GROSSMAN — Advogado Inscr. OAB 14987)". DESPACHO: "A. A conclusão, Rio de Janeiro, 8.2.77 — (a) Carlos Antonio dos Santos (CARLOS ANTONIO DOS SANTOS — JUIZ EM EXERCICIO)". DESPACHO DE FOLHAS ONZE: "1. E. editais para citação do detentor eventual e de terceiros interessados. Prazo: 20 dias. — 2. Intime-se o Banco Bozano Simonsen de Investimento S.A., para depositar, no prazo de cinco dias, os rendimentos (juros e correção monetária) correspondentes aos títulos especificados no item 1, da inicial. — 3. Após, prepare-se. — 4. Intime-se a Bolsa de Valores. Rio de Janeiro, 11.02.1977 — (as) Carlos Antonio dos Santos (CARLOS ANTONIO DOS SANTOS — JUIZ)". E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito, foi expedido o presente Edital, que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115, 3.º andar, sala 312-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete. — Eu, (as) DARCY PAPACENA, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, (as) MARIA LUIZA DE SOUZA ARNAUD, Escrevente Juramentado Substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do Escrevente Juramentado responsável pelo expediente. O JUIZ DE DIREITO (as) CARLOS ANTONIO DOS SANTOS

PJ 66).

ACABOU O IMPÉRIO DAS GRANDES

BEIJA-FLOR DA BIS E LEVA O TÍTULO DE 77

SOB protestos gerais de dirigentes de outras agremiações que achavam os juízes parciais, a Escola de Samba Beija Flor de Nilópolis, com 88 pontos sagrou-se, pela segunda vez consecutiva, a campeã das escolas do I Grupo do carnaval deste ano. Portela, União da Ilha do Governador, Salgueiro, Unidos Vila Isabel, Império Serrano, Mangueira, Mocidade Independente de Padre Miguel Imperatriz Leopoldinense, São Carlos, Império da Tijuca e Unidos do Cabuçu, pela ordem, seguiram-se na preferência os jurados da Riotur.

Segundo dirigentes da Mangueira, os juízes foram facciosos e não deram seus votos segundo a realidade apresentada na avenida. Unidos de Vila Isabel, que mesmo assim comemorou ruidosamente o quinto lugar, através de seu presidente Djalma Cachimbo informou que vai tomar as medidas legais contra o voto sobre alegorias e adereços. Segundo Cachimbo, o jurado não viu sua escola passar.

CAMPEÃ COMEMORA

Antes mesmo que fosse dado a conhecer o resultado do quesito concentração, que deu cinco pontos a todas as desfilantes, a minibateria da Beija Flor já inflamava seus componentes em pleno Pavilhão de São Cristóvão e adjacências e um anúncio inusitado: todos seguiriam à pé, sambando, até Nilópolis. No Município, segundo o prefeito Joaquim dos Santos Neves, o comércio fechou suas portas às 16 horas e o funcionalismo foi liberado para as comemorações.

Em meio às comemorações da Beija Flor, Mangueira e Império anunciavam a intenção de impugnar a nota cronometragem que, segundo Irani, da Império e Ubirajara Maximiliano, da Mangueira, foram injustas e descabidas.

DESFILES HOJE

Hoje, segundo a Riotur, à partir das 20 horas, na Avenida Presidente Vargas, com ingressos a trinta cruzeiros será realizado o desfile dos campeões deste ano, com a apresentação da Beija Flor, Arrastão, Arranco, Acadêmicos do Engenho da Rainha, Lenhadores Aliados de Quintino e Independentes representando as grandes sociedades.

Nilópolis, mais uma vez se engalana para comemorar outro título conquistado por sua escola de samba. A Beija-Flor, que dividia com a Unidos de Vila Isabel (1a. colocada) a preferência dos que asistiram ao desfile, merecidamente, desbancou as chamadas "grandes" e "papou" o bi-campeonato.

Desde as primeiras horas de ontem, a movimentação nas proximidades do Pavilhão de São Cristóvão — local onde se realizou apuração — era grande. Os adeptos das 44 agremiações andavam prá lá e prá cá, nervosamente.

A apuração teve início com o resultado das escolas do grupo III. Nesta fase não houve grandes reclamações. Os componentes e dirigentes das agremiações sabiam até onde ia a força de seu desfile. Aqui, os Acadêmicos do Engenho da Rainha conquistou o primeiro lugar.

Cerca de meio dia e meia, teve início o resultado do julgamento das escolas de samba do segundo grupo. Tudo transcorria normalmente, até que foi anunciado a classificação da escola de samba Em Cima da Hora, que no entender de muitos retornaria ao superdesfile. Isto, no entanto, não acorreu. A escola de samba de Cavalcante obteve um modesto 11.º lugar. Seus dirigentes protestaram veemente, afirmando que 'o trabalho estava feito para que a Em Cima da Hora não retornasse ao grupo das super-escolas, pois, somos permanente ameaça ao interesse das "grandes".

MAIS CONFUSÃO

Com a vitória da escola de samba Arrastão de Cascadura, no grupo II, as discussões tomaram maior vulto. No entanto, afirmam, tantos quantos viram seu desfile, ela esteve irrepreensível. Seu presidente, Carlinhos, disse que a festa já começara naquele subúrbio. A Arrastão, transformou-se em escola de samba há quatro anos. Desde então vem conquistando, sucessivamente, posições que lhe colocam entre as melhores. Ano passado foi campeã do terceiro grupo. Este, ascende ao primeiro. A subida foi muiot mais meteórica que a da Beija-Flor.

Os dirigentes da escola de samba de Cascadura prometem revolucionar o desfile do próximo ano. Disposição, por parte dos componentes, não falta, avimaeles.

Tumulto mesmo ocorreu durante a apuração do resultado das escolas de samba que dsefilaram no primeiro grupo.

Muiots insultos foram dirigidos à mesa que era presidida por Amilcar Mota, coadjuvado por Carlos Henrique (representante da Riotur), Amauri Jório, presidente da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, Nel Gonçalves, tesoureiro da associação, Marcel Pacheco e Roberto Faissal, coordenador-geral do carnaval de 1977.

À medida que eram anunciados os quesitos e os números atribuidos pelo júri que funcionou na Avenida Presidenet Vargas, a tensão aumentava entre os representantes das agremiações. Os dirigentes da Unidos de Vila Isabel, acompanhados pelos diretores do Império Serrano, fizeram interomper a contagem e exigiram a presença de todos os presidentes de escola junto à mesa, a fim de acompanharem de perto o andamento dos trabalhos. Depois de negar tal possibilidade, Roberto Faissal, aquiesceu em que o presidente da AESCRJ. entrasse em entendimento com o pessoal das secolas de samba. Amauri Jório, voltando a seu posto convidou os presidentes das agremiações para permanecerem junto à banca que fornecia os resulatdos. Isto, acalmou, de certo modo, os que protestavam.

Tudo transcorria, nervosamente, porém em ambiente silencioso, enquanto a União da Ilha do Governador mantinha vantagem na contagem de pontos.

Porém, à partir do momento em que a Portela passou à liderança, os gritos de "desonestos!", "ladrões!" eram ouvidos com maior frequência. A exaltação era mais acentuada por parte dos dirigentes da Unidos de Vila Isabel que não se conformavam com os diminutos pontos conseguidos nos quesitos de bateria, alegorias e fantasias.

Antes que terminasse a contagem, houve uma pequena briga, pois a maioria dos diretores acusavam Amauri Jório de ter feito conchavo com a Riotur, abandonando os interesses das escolas de samba que representa, em favor da companhia de turismo. Juravam que ele não duraria muito tempo como primeiro mandatário da entidade.

Bando de ladrões", gritava Bira, presidente da Estação Primeira da Mangueira. Seus colegas Djalma Cachimbinho, da Unidos de Vila Isabel, Irani, do Império Serrano, Osman da Mocidade Independente de Padre Miguel, Zé Leite, da Unidos do Cabuçu e Luisinho da Imperatriz Leopoldinense, acompanhavam-no, aos brados.

Anizio, o presidente bicampeão, sua mulher Eliane (foto Gama), destaque e uma das maiores incentivadoras do trabalho do marido e Joãozinho Trinta, tricampeão no carnaval carioca. já estão em Nilópolis comandando as comemorações da Beija-Flor, em meio à grita geral das demais escolas que se sentem prejudicadas. Anizio e seus auxiliares, segundo disseram no pavilhão, hoje, já estão preocupados com o carnaval do próximo ano. A vitória, este ano, segundo eles, já era aguardada como medida de justiça a quem apresentou realmente um excelente carnaval.

III Grupo

Computados todos os envelopes que continham os 11 quesitos, na apuração do desfile das Escolas de Samba do III Grupo, a Escola Acadêmicos do Engenho da Rainha chegou em primeiro pois conseguiu nota máxima (5), em 10 dos 11 quisitos. Ficou com nota 4 apenas na alegoria e aderecos. Para a decisão do 2º, 3º e 4º lugares, as Escolas Caprichosos de Pilares, Unidos da Ponte e Acadêmicos de Santa Cruz, empatadas no total de postos — cada uma contava 50 — valeu para o desempate o quesito bateria — nota 4 para as duas primeiras e 3 para a Acadêmicos de Santa Cruz. Para o desempate do 2º e 3º lugares foi aplicado o quesito samba-enredo, que decidiu o impasse, ficando assim, o 2º lugar, com a Unidos da Ponte e o 3º com Caprichosos de Pilares.

Esta foi a colocação final das Escolas do terceiro grupo: em primeiro Acadêmicos do Engenho da Rainha, com um total de 54 pontos, 2º — Unidos da Ponte, 50 pontos; em 3º — Caprichosos de Pilares, 50 pontos; 4º — Acadêmicos de Santa Cruz 50 pontos; 5º — Unidos de Bangu, 48 pontos; 6º — Unidos do Uraiti, 46 pontos; 7º — Unidos de Padre Miguel; 8º — Unidos de Cosmos; 9º — Império de Campo Grande; 10º — Unidos de Vila Santa Tereza, 11º — Unidos da Zona Sul, 12º — Inferno Verde; 13º — União de Vaz Lobo; 14º — Independentes do Zumbi que só conseguiu 27 pontos, devido ao seu atrazo no dia do desfile na Av. Graça Aranha.

Júri: uma das questões ainda não definidas

Apesar do grande respeito pelo Fernando Pamplona sabidamente um excelente profissional não se pode explicar como suas alegorias e adereços, nitidamente fracos ante a apoteose das demais escolas chamadas grandes, inclusive Vila Isabel e, correndo por fora União da Ilha, notas máximas concedidas pelos jurados responsáveis. É possível que o nome de Pamplona tenha influenciado aos jurados. Mas, convenhamos, tirar-se pontos de uma Vila Isabel ou União da Ilha e ainda da Portela, decididamente portadoras de alegorias bem acima da média comum, só pode ser explicado pelo total desconhecimento destes senhores das coisas relativas às escolas de samba, seus enredos, alegorias e até mesmo desfile. Uns dizem que os jurados dormiam. Outros que estavam intoxicados com a alimentação deteriorada oferecida pela Riotur. Contudo, o quadro que fica é bastante deprimente. Injustiças foram cometidas e alguns acertos ocorreram sabemos lá por que cargas d'água. As impugnações veem aí. Nenhuma restrição ao Bi-campeonato da Beija Flor. Houve-se muito bem em todos os seus setores e, mesmo assim, sofreu com o desconhecimento de alguns jurados. A Ilha do Governador teve um castigo imerecido. Vila Isabel amargou perda de pontos em quesitos que não poderia perder, face à sua magnífica apresentação deste carnaval. Somente o Salgueiro, que não se apresentou segundo as notas fornecidas, graças a Fernando Pamplona chegou a um lugar invejável.

LD-CARNAVAL-77

EQUIPE:
Waldinar
Ranulpho
Hely de Miranda
Carlos Militão
Ary Barros
Paulo André
Tião Copeba

Samba amplia desfile e complica carnaval

Não sei qual, mas não gosto. O Amauri Jório está armando uma das suas. 16 escolas no primeiro grupo é dose pra leão. Não é jogada das grandes que, após um desfile bisonho, temem o segundo grupo. Também não pode ser coisa única e exclusiva do Amauri pois, malandro como ele é, não cairia numa dessas. Contudo, acabar com o Grupo III e formar os Grupos I A e B e o II A e B, no mínimo vai dar galho. Dois dias para desfile de escolas de samba talvez seja uma boa. A segunda-feira gorda, este ano, foi magra, magérrima.

As pessoas desconfiam sempre quando alguém se empenha em demasia por esta ou aquela jogada. Já na manhã de ontem, em pelo menos três emissoras o Amauri Jório contava das "vantagens de um desfile subdividido". E, numa delas, Jorginho do Império, outro bom malandro, questionava a situação destes desfiles, com entrada de escolas acertadas através de sorteio, caso as chamadas cinco grandes estivessem no primeiro desfile da série. Evidentemente que o dia seguinte poderia ser com as arquibancadas às moscas. Amauri explicou mas não convenceu.

O caso é que com as 10 escolas de antigamente a coisa já ficava meio por sobre o complicado. Com as doze, numa jogada poltica de um certo senhor esburacador do Rio, ficou pior. Com 16 a vaca vai pro brejo. Será que estas pessoas — segundo o Amauri, 27 presidentes de escolas de samba — acham que o espectador aguenta um mínimo de 24 horas assistindó desfile de samba e jogando às traças dois dias de folia? E os gastos que envolvem o simples ir até as arquibancadas? É óbvio, também, que um maior número de escolas no desfile maior vai gerar público imenso. Com isto, os tão organizados moços da Riotur terão que se preocupar e, convenhamos, eles não estão interessados nisto. Acresce o detalhe que já há um projeto pelaí, visando a mudança do local de desfiles para a apertada Rua Marques de Sapucaí. Vai morrer gente entulhada e o caos vai se instalar à margem do desfile. E, ainda, seguindo a mentalidade de certos dirigentes de escolas, todos vão querer desfilar no segundo dia. Como inventar uma destas sem um mínimo de estudo acerca os problemas sociais, econômicos e até mesmo jurídicos que envolvem o tema desfile de escolas de samba? Não vi nenhum estudo de viabilidade acerca.

Bloco da Cremação faz novo carnaval no Leme

O carnaval não acabou. Hoje, no Leme, a partir do meio-dia, com a participação de diversas agremiações carnavalescas da Zona Sul e de outros bairros da cidade, o Bloco da Cremação estará saindo às ruas numa prévia do Baile da Cremação que será realizado, à noite, no Clube Sírio e Libanês.

Segundo Sérgio Cinell, que todos os anos promove a cremação das tristezas, no Leme, antes da saída do Bloco da Cremação, a cantora Sonia Lemos será coroada a Rainha do X Baile da Cremação, com a presença de diversos cartazes do rádio e da televisão. Cinell informou ainda que no sábado imediato a este será realizado o Bis da Cremação, ainda no Sírio e Libanês, "pois o carioca, na verdade, não quer um carnaval de apenas quatro dias".

A diretoria do Sírio, representada pelo seu presidente Elias Richa, pediu ontem, através da LUTA DEMOCRÁTICA, que fosse externado o seu agradecimento aos associados, convidados e foliões de um modo geral pela ordem e disciplina com que se comportaram durante todos os bailes carnavalescos ali realizados. Segundo Elias Richa todos os festejos carnavalescos realizados no Sírio foram tranquilos e dentro de uma alegria à toda prova. Ele assegura que o Sírio e Libanês tem a maior satisfação de constatar, pelo quarto ano consecutivo, um carnaval sem brigas e desaguisados que poderiam tirar o brilho de sua programação.

Samba muda e ninguém desce

A partir do próximo ano o 1.º grupo das escolas de samba terão 16 agremiações, isso porque, segundo ficou acertado entre a Associação das Escolas de Samba do Rio de Janeiro e a Riotur, nenhuma escola que este ano participou do desfile do 1.º grupo descerá, ao passo que as 4 primeiras do 2.º grupo subirão; formando assim o 1.º grupo, em 78, com 16 escolas, divididas em duas séries de 8.

Arrastão de Cascadura, Arranco do Engenho de Dentro, Lins Imperial e Unidos de Lucas são as escolas que subirão para o 1.º grupo, respectivamente, 1.º, 2.º, 3.º e 4. colocados no 2.º grupo.

3.º GRUPO ACABOU

Este ano foi o último que teve desfile das Escolas de Samba do 3.º grupo, já que para o próximo ano todas as agremiações do último grupo das escolas estarão se apresentando no 2.º grupo junto com as demais do 2.º que se classificaram abaixo do 4.º lugar neste ano. Desta forma, o novo 2.º grupo será formado por 28 escolas.

Dentre as medidas anunciadas pela Associação das Escolas e pela Riotur, figura também o problema das subvenções, que, segundo ficou acertado, não haverá distinção por escola caso uma esteja na série A ou B do 1.º grupo.

O documento foi lido ontem, no Pavilhão de São Cristóvão, onde foram apurados os pontos dados pelos jurados do desfile das escolas de samba e pelo assessor da Riotur, senhor Roberto Faissal e, segundo dirigentes da empresa de turismo, deverá ser aprovado pela municipalidade.

PASSARELA PERMANENTE

Também a definição de um local para que os desfiles de carnaval sejam realizados todos os anos e ainda possa ser aproveitado para outros eventos do Municipio está sendo estudado pela Riotur. Segundo assessores do presidente Victor Pinheiro, um projeto está sendo estudado pela empresa, visando dotar a Rua Marques de Sapucaí de arquibancadas e espaço para a realização dos principais desfiles do carnaval. O projeto prevê a instalação ainda de sanitários, bares, camarotes, cabines especiais para rádio, televisão e setor especial para repórteres e fotógrafos. Também um palanque para personalidades e um setor de atendimento médico será construido. Contudo, segundo a Riotur, tudo não passa de projeto em fase de estudos.

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMUD

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — O dia é propício ao repouso na parte da tarde. À noite, terá uma agradável surpresa. Número de sorte, 567. Cor favorável, branco.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — A transa que imaginou pode dar certo se usar de habilidade e sinceridade. A criatura de rosa pode ser a companhia de que você está carecendo. Número de sorte, 132. Cor favorável, amarelo.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Seu problema físico em parte resulta das tensões psicológicas que tem vivido. Aproveite o fim de semana para relaxar os nervos. Desligue-se de tudo que o preocupa. Número de sorte, 790. Cor favorável, azul.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — As coisas não estão tão pretas como parecem, se você mantiver a raça que o sustentou até aqui. Dedique o fim de semana à pessoa amada. Número de sorte, 233. Cor favorável, vermelho.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto)— A transação caminha para um bom desfecho. A questão é não desanimar e conservar a serenidade. Aproveite o dia para gozar da companhia de pessoa amada. Número de sorte, 062. Cor favorável, violeta.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — Cuidado com o imprevisto convite. Zele pela amizade das pessoas que descurou nesses dias de carnaval. Número de sorte, 928. Cor favorável, grenã.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Seu velho amor lhe reserva uma boa surprêsa para este fim de semana. Desarme o espírito e não creia nas intrigas dos que desejam a sua solidão. Número de sorte, 310. Cor favorável, cinza.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Insista na compra de bilhetes; a federal pode ser a sua grande chance. A transa que armou caminha para um bom desfecho. Número de sorte, 815. Cor favorável, roxo.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Tudo se encaminha para uma solução satisfatória. Alguém de branco lhe fará uma proposta que merece a maior atenção. Número de sorte, 050. Cor favorável, verde.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Há nuvens negras em torno desse assunto, a exigirem o maior cuidado. Previna-se contra a gripe e a insolação. Número de sorte, 750. Cor favorável, havana.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Seu aumento de vencimentos é iminente. Passe o fim de semana na praia mas não abuse da bebida. Número de sorte, 878. Cor favorável, marrom.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — É preciso muita precaução na estrada. Seus negócios se encaminham para soluções convenientes. Número de sorte, 451. Cor favorável, violeta.

Miracema vai exportar cachaça

O Subsecretário de Agricultura e Abastecimento, engenheiro-agrônomo Antonio Coutinho Moreira, foi informado pelo industrial Reginaldo Barros Neto, diretor da Usina Santa Rosa de Miracema, que a sua empresa já está mantendo contato com um grupo de industriais franceses para exportar a aguardente Rosa de Prata para a França e para o Mercado Comum Europeu.

Os industriais franceses, dirigentes da empresa produtora da famosa marca de bebidas "G — W" de Paris, liderados pela Sra. Colette Auzas, vieram ao Brasil e mantiveram entendimentos com o industrial fluminense no Rio de Janeiro, para tratar de detalhes do contrato de exportação produzida por aquela Usina do Norte Fluminense.

QUARTA VARA CÍVEL

Edital de Citação com o prazo de (20) vinte dias, ao SR. NIVALDO HERNANDES e s/m MARIA LAURA HERNANDES, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO, Juiz de Direito em Exercício na Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de (20) vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos Srs. NIVALDO HERNANDES e s/m MARIA LAURA HERNANDES, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo tramita uma ação de IMISSÃO DE POSSE, proposta por MORADA ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO contra NIVALDO HERNANDES e s/mulher, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível". MORADA-ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, entidade integrada digo integrante ao Sistema Financeiro da Habitação, estabelecida à Rua da Assembléia n.º 69, inscrita no CGC. MF sob o n.º 33.812.751/0001.61, Carta Patente do BNH n.º 5, vem requerer contra NIVALDO HERNANDES, supervisor, e s/m MARIA LAURA HERNANDES, do lar, brasileira, casados, adquirentes do imóvel situado à Rua 7, atual Benjamin do Lima n.º 83, Bairro Central, Freguesia de Campo Grande, RJ, imóvel este em cuja posse a Autora pretende se imitir, a presente AÇÃO DE IMISSÃO NA POSSE prevista nos artigos 37 e seguintes do Dec.-Lei n.º 70, de 21.11.1966, mediante os fundamentos que passa a expor: 1) — A Autora era credora hipotecária dos Réus por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, de acordo com as normas previstas no Dec.-Lei n.º 70/66 promoveu a execução extrajudicial do seu crédito hipotecário, tendo em conseqüência sido expedida a competente Carta de Arrematação (Doc. n.º 1), após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal; 2) — A mencionada Carta de Arrematação foi devidamente registrada no 4.º Ofício do Registro Geral de Imóveis (Doc. 2) e, assim, conforme dispõem os §§ 2.º e 3.º do art. 37 do Decreto-Lei n.º 70/66: "Art. 37 — § 1.º — § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a Carta de Arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juízo competente imissão de posse no imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas as 48 horas mencionadas no § 3.º deste art., sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor porventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes da realização do primeiro ou segundo público leilão". 3) — Isto posto, requer: a) a citação dos Réus para acompanharem os termos da citação digo presente ação até a sentença final, sob pena de revelia; b) a concessão da medida liminar, cabendo aos Réus para impedi-la, provar, dentro do prazo de 48 (quarenta e oito), que resgatou ou consignou judicialmente o seu débito. 4) — Requer finalmente sejam os Réus condenados a pagar custas e honorários advocatícios, estes calculados na base de 20% sobre o valor da causa, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do art. 38 do Decreto-Lei n.º 70/66. Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas, inclusive depoimento pessoal dos Réus sob pena de confesso, dá à causa o valor de Cr$ 20.000,00 — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1976 — (as) John Richar digo Richard Schaefer. Exmo. Sr. digo DESPA DIGO PETIÇÃO DE FLS. 17: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Cível. MORADA-ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO, nos autos da ação de Imissão de Posse, que move contra Nivaldo Hernandes e s/m, vem requerer a citação dos Réus por edital, em virtude dos mesmos não terem sido encontrados pelo Oficial de Justiça em suas diligências. Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1977. (as) John Richard Schaefer. DESPACHO DE FLS. 18: Defiro, pelo prazo de 20 dias. (as) Dr. Severiano Ignácio de Aragão, Juiz. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei expedir o presente Edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Nivaldo Hernandes e s/m, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos supra transcritos, ciente de este Juízo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115, Sala 330-A, 3.º andar. O presente será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e sete (1977). Eu, JOSÉ WILSON AMORIM MOREIRA, Escrevente, datilografei e conferi. E eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto, subscrevo. (as) DR. SEVERIANO IGNACIO DE ARAGÃO, Juiz de Direito em Exercício. (P.J. 62)

Era 25 de fevereiro de 1945; morria um grande escritor

Em memória de MÁRIO DE ANDRADE

Trinta e dois anos depois de sua morte, à medida que a sua obra imensa de escritor, poeta, musicólogo, folclorista, crítico e sociólogo vai sendo conhecida, cresce a grandeza de Mário de Andrade, um intelectual que nunca desdenhou o povo, sempre prezou o social e desejou "marchar com as multidões"

Houve um momento, há dois ou três anos, que se pretendeu abafar a personalidade de Mário com a personalidade de Oswald. Ambos tinham o mesmo sobrenome, mas não eram sequer parentes. Essa bobagem só poderia ter partido de uma intriga contra Mário, como se se pudesse colocar ambos como adversários espirituais.

Oswald era uma personalidade marcante e Mário era outra personalidade de alta inteligência. Ambos poderiam ser postos ao lado do outro para o panegírico de dois grandes espíritos, nunca como adversários.

Não é possível matar novamente Mário de Andrade com Oswald de Andrade. Como não seria possível também o contrário. Ambos são parcelas de uma mesma soma que é a conseqüência do movimento do qual ambos foram companheiros e igualmente chefes. A Semana de 22 pode ser aplicada uma expressão de Batista Pereira:

"Foi ela feita pelos seus componentes como os velhos tecelões do Oriente teciam os maravilhosos tapetes pelo avesso".

Desde que regressou da Europa, trazia na cabeça as idéias modernistas que haviam surgido primeiro na Suíça e depois explodiram na França. Em São Paulo ele foi descobrir Mário por um de seus escritos publicados na Revista do Brasil. Daí, a atenção com que Oswald passou a ver a figura de Mário, que o levou a escrever o célebre artigo chamado "O Meu Poeta Futurista".

A SEMANA DE ARTE

Dessa união, pode-se dizer que nasceu o movimento moderno do Brasil, canalizado para a célebre semana, que não foi instituida nem por incursão de Mário, nem por Oswald de Andrade. A Semana de Arte Moderna nasceu em casa de Paulo Prado e foi a senhora Paulo Prado quem lembrou de se repetir em São Paulo uma espécie de comicio de arte e literatura, como se costumava fazer em Nice e Cannes.

O grande entusiasta, quase um relações públicas da Semana, era Emiliano Di Cavalcanti. Ao vir a senhora Prado, passou Di a apregoar a necessidade da Semana. Paulo Prado aceitou arcar com os custos e Di acabou fazendo os convites a jovens personalidades que poderiam gostar da idéia: Menotti Del Picchia, Vila Lobos, Brecheret, Anita Malfatti, já muito maltratada por Monteiro Lobato ao criticar a sua exposição, e outros de igual juventude e desigual talento.

Mário não foi evidentemente esquecido, nem Oswald. A personalidade de Mário mudou com a Semana. Tornou-se uma personalidade carismática. Ele atraiu todos. E é de notar até, que entre os conferencistas da Semana, Mário de Andrade não ganhou nenhum aplauso. Ao contrário, quem ganhou esses aplausos, foi Menotti Del Picchia, que realizou uma conferência realmente "futurista". Menotti chegou a prever, até que as mulheres acabariam trabalhando em escritórios, coisa na qual não se podia pensar no Brasil daquele tempo.

Mário prosseguiu a luta modernista armado de Klaxon, durante o ano inteiro em que esta revista viveu. Nela é que a Semana de Arte Moderna foi realizada na sua idéia. Depois, a velocidade adquirida partindo do seu primeiro livro modernista, "Paulicéia Desvairada", prosseguiu numa ascenção sempre maior até estabilizar-se definitivamente em 1929 com Macunaima. De 1929 até o Departamento de Cultura, em 1936, a sua ascensão foi completa.

Conheceu e se entrosou com todos os intelectuais do Brasil. Para seus amigos separatistas, respondeu uma vez que não podia de jeito nenhum admitir um Brasil sem o rio maior do mundo, sem a seca do Ceará, sem os cafezais de São Paulo e sem a bombacha do gaúcho.

TRABALHO PIONEIRO

Nesta época, ele encontrou o ponto estratégico para sua expressão: o Departamento de Cultura. Mário, quando convidado por Paulo Duarte para dirigi-lo, e disse em sua casa, que ele estava tentando acabar com o sossego dele.

E passou a viver exclusivamente no Departamento de Cultura. O para grupo foram mobilizados: Sérgio Milliet, Rubens Borba de Morais, Antônio Carlos Couto de Barros, Guilherme e Tácito de Almeida e outros que tais. E o nome de Mário foi vetado por vários conspicuos cidadãos por ser futurista. Foi preciso que Paulo Duarte levasse Mário a casa de Fábio Prado para que os convidados presentes, cuidadosamente escolhidos, pudessem aprender o que era futurismo.

Desde então, tudo correu de tal maneira; que três ou quatro anos depois o Departamento de Cultura era copiado pela cidade de Paris e pela cidade de Praga sendo que esta última era considerada uma das mais civilizadas da Europa.

O êxito entranhou Mário de Andrade no seu Departamento. Daí a morte. Porque, dado o golpe de estado em 1937, a ditadura do Estado Novo pôs Mário de Andrade para fora do Departamento, colocando no seu lugar de diretor um protegido da nova situação.

Aqui é preciso uma explicação. Mário de Andrade era diretor do Departamento em comissão, como determinava a lei. Mas era diretor efetivo da Divisão de Expansão Cultural. De modo que ele fora posto fora exclusivamente da direção do Departamento. Mas anunciou-se logo, que o interventor de São Paulo iria promover um inquérito rigoroso para verificar "irregularidades" cometidas no Departamento. Mário, com alto senso de responsabilidade, que o caracterizava, imediatamente pediu por escrito a sua demissão do cargo efetivo para que a devassa pudesse ser feita com toda liberdade.

É de notar que Mário era paupérrimo. Ele necessitava do emprego para viver. E passou então a um regime de privações que só os mais íntimos amigos conheceram. É preciso salientar este por menor, porque alguns maledicentes sem escrúpulos passaram a afirmar que ele seria demetido por causa do inquérito. E no entanto o inquérito ficou apenas no princípio, porque logo a seguir o governo mandou pará-lo, reconhecendo o absurdo que estava provocando.

Este fato está hoje provado, documentado no Arquivo Municipal, de modo que a maledicência peversa teve que ficar encruada na alma daqueles que a lanaçram e eu classifiquei uma vez pelas colunas da Folha de S. Paulo como sendo os homens dos quais Tasso dizia que vieram ao mundo exclusivamente para fazer esterco.

Neste intante Mário já estava morto. Não podia portanto defender-se. É que a sua mágoa de haver sido expulso do Departamento de Cultura tornou impossível a sua vida em São Paulo. E ele exilou-se voluntariamente, abandonou a mãe com quem ele viva nesta capital, para roer o pão amargo do abandono no Rio de Janeiro. Mas isto faz parte também da sua glória.

Sua influência

A obra de Mário de Andrade continua a motivar artistas brasileiros, principalmente os das gerações mais novas. Uma prova disso, está na adaptação dos seus dois romances para o cinema. Primeiro foi Macunaima — o mais polêmico que escreveu — levado às telas por Joaquim Pedro de Andrade. Depois foi a vez de Amar, Verbo Intransitivo, adaptado por Eduardo Escorel.

Joaquim Pedro explica que se interessou pela obra de Mário de Andrade porque nela "reencontrou a cultura popular brasileira ao longo de todo um tempo brasileiro. Da mesma maneira que Mário reencontrou os motivos e temas da cultura indígena, da cultura popular urbana dos anos 20, eu encontrei a recorrência multiforme dessa criação popular irreverente, também no nosso tempo".

O cineasta acha que deveriam ser feitos vários filmes baseados em Macunaima e não um só. "O que eu fiz é apenas uma das versões possíveis em matéria de cinema, que me parece uma fonte geradora permanente da cultura brasileira".

Eduardo Escorel, por sua vez, que intitulou se filme de "Lição de Amor", acha que a importância da obra de Mário de Andrade permanece não só pela variedade de campos na qual se desenvolveu, como também pelo lado inovador, que permanece:

— Existe fundamentalmente todo o trabalho de pesquisa, aprofundamento de raizes, cultura brasileira, que permanece vivo, estimulante como campo de trabalho.

Seu acervo

Bilhetes, fotografias, recortes de jornais, cartas, objetos de artes plásticas do popular ao erudito, além da biblioteca que pertenceu a Mário de Andrade, estão hoje reunidos no Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de São Paulo.

Os diversos pesquisadores que, desde 1968, têm trabalhado no acervo, comentam que as condições culturais de São Paulo e do Brasil, no tempo em que Mário viveu, teriam provocado a necessidade de coletar e reunir tudo o que considerava culturalmente significativo.

Para se ter uma idéia da importância desse material, basta lembrar que o Instituto conserva hoje cerca de 600 trabalhos de arte plástica, muitos deles representando os artistas mais significativos ou testemunhando um momento de importância na história da arte brasileira.

Segundo os responsáveis pelo Instituto, a coleção permite a elaboração de uma espécie de biografia espiritual do escritor:

— Percebemos que nos anos 30 Mário de Andrade se desinteressa pela produção dos artistas da primeira carga modernista. Os tempos eram outros, os problemas sociais vinham à tona, e uma nova geração de artistas, com preocupações diferentes das anteriores, ocupa a cena. Mário de Andrade também os segue de perto.

Assim é que se pode ver, reunidos, artistas tanto de São Paulo como do Rio, das mais diversas origens. Até mesmo obras dos mais novos, que não pôde acompanhar mais à fundo, como Aldem Martins, de 1944, e Marcelo Grassman aos 18 anos, foram incluidas por Mário na sua coleção.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Perla será uma das atrações dos fins de semana na Churrascaria Fazenda, no quilômetro 14 da Via Dutra

◆ Devido as transmissões carnavalescas da Rede Tupi, não houve, sábado passado, o AP-Show, que voltará hoje com uma ampla pesquisa sobre o carnaval. Aerton mostrará a melhor escola, as fantasias premiadas os destaques, as músicas mais tocadas e promoverá debates com nomes populares do carnaval, dirigentes de escolas e organizadores de concursos e bailes carnavalescos. Todos os campeões receberão troféus especiais pelo AP-Show.

◆ João Costa feliz da vida pelo sucesso do Esporte Clube Palmeiras, em Iguaba Grande, na Rota do Sol, no litoral fluminense, durante o festejos carnavalescos. Uma das presenças notadas nas novas instalações da agremiação foi do nosso companheiro Werter Brunner, que teve a gentileza de nos convidar. Infelizmente, devido no trabalho, não comparecemos.

◆ O empresário de Gina Lollobrigida, Adriano Aragozzini, velho amigo do Ney Machado, ofereceu a bela italiana, para filmes publicitários, à Agência de Publicidade do Grupo Certa de Imprensa. Quem estiver interessado é só entrar em contato com Ney Machado pelo telefone 243-3207.

◆ Wanderlei e Armando já iniciando ensaios para apresentações de dois espetáculos por noite na boate Mister John, na Praça Mauá e contando sempre com a presença de diversas vedetinhas do primeiro time do teatro rebolado.

◆ Quase pronta a nova casa da Rua Sacadura Cabral, onde estava a boate Poleiro, que agora vai se chamar "Broadway". A nova casa dos irmãos Penna terá "shows" com atrações das melhores da noite carioca, nos moldes do que eles mesmo fizeram com o Cow-Boy, quando lhes pertencia.

◆ No dia 4, no Magnatas Futebol de Salão, a noitada estará por conta da animação do conjunto "The Fevers", contratado pela nova diretoria da agremiação do Rocha, que tem como diretor-social o Hélcio.

Inglês fala no Rio sobre hipertensão

R. W. Ross Russel, professor. O médico neuro-radiolosta sor do National Hospital, de Londres, fará, na próxima terça-feira, convidado pela Sociedade Brasileira de Neuro-Radiologia, uma conferência na sede desta entidade, versando sobre "Circulação Cerebral na Hipertensão", e examinando, também, as causas e tratamento na esquemia cerebral transitória, perda da visão e síndromes das artérias posteriores.

A Sociedade Brasileira de Neuro-Radiologia, que está assinalando a passagem do 11º aniversário da sua fundação, convida os associados e especialistas brasileiros para a palestra do cientista inglês que terá lugar às 19 horas, à Avenida Mem de Sá, 197.

Umbanda & Candomblé

«Busquemos nas dimensões do Universo, compreender qual nossa posição dentro do Cosmo» — Deceiso.

✲ ASTROS & ORIXAS. Há por aí os pseudos entendidos que afirmam a nulidade ou a não influência dos Astros & Orixás em nossa vida. Não lhes dê importância, pois como disse Jesus: "Perdoai-os, Pai, poi não sabem o que dizem ...".

Recordo-me de certo professor que, referindo-se as criaturas dizia: há três (3) tipos: 1 — as que Deus fez; 2 — as que Deus manda fazer e 3 — as que aparecem por aí. Diremos, com base num ensino oriental, que três são, realmente, os tipos: I — Sábio; II Sabidos e III os Estúpidos. Estes se parecem, segundo a lição oriental, a pedra, que grosseira, atirada ao mar, não se modifica, na forma e no peso — são os estúpidos; ao miolo do pão, que lançado ao mar, absorve a água e incha — são os sabidos, os vaidosos, que julgam tudo saber, mas apenas estão inchados e, finalmente, o saquinho de sal, que jogado ao mar se desfez, isto é, confundiu-se com o meio, identificou-se com sua origem — são os que se tornam religiosos, se identificam com Deus e sabem que toda a sabedoria vem de Deus e a Ele volta, pois a Ele pertence.

Pois bem, deixemos os sabidos e os estúpidos e vamos conversar com os que sabem,

✲ OS ASTROS — Bel — Adar escreve: "A Astrologia, a ciência dos astros, é a mãe das Ciências Herméticas, é a base fundamental da Magia ... "F. Waldomiro Lorenz em seu Tratado sobre Horóscopo Cabalístico escreveu: "Os presságios fornecidos pela influência do Sol em sua marcha aparente através dos doze (12) signos, podem sofrer modificações pela influência da Lua, que governa os humores, o cérebro, as partes inferiores do espírito e a imaginação, os olhos, a monstruação nas viagens ... A Lua é magnética e negativa, ao passo que o Sol é elétrico e positivo! O meu irmão, mestre e amigo, prof. Assuramaya em seu livro; "O Poder da Astrologia" escreve: "A Astrologia é a mais fantástica e fascinante ciência. Poderá ser de grande utilidade para todos os humanos, se bem difundida nos seus limites científicos e técnicos", Poderíamos invocar outros autores ilustres, mas fiquemos nestes. E basta submeterme-nos a experiências com plantas, que são seres vivos e reagem segundo este ou aquele planeta.

Pergunte ao homem do campo e ele dirá quando se deve proceder a semeadura. Criaturas simples, que agem segundo o instinto, porque como o sal, identificam-se com Deus e dele recebem-a inspiração; os sabidos continuação negando; quanto aos estúpidos, nem é bom pensarmos neles.

✲ORIXÁS — Entendê-los é entender os Vedas, pois são forças da natureza que nem sempre podem ser representados, personificados. Já o escrevemos aqui que neste caso está Obatalá, Odudua, Olorun, etc, etc. Encontram meios de representações uma Oxum (cachoeira), Oiá ou Yansã, senhora dos Eguns e do rio Niger; Xangô, o rei de Yoruba; Ogum, o senhor do ferro; Oxossi, o Senhor da Caça.

Escrevam-nos e nos forneçam a data de nascimento e lhes diremos qual o Orixá bem assim como se decorrerá sua vida, segundo a natureza fálica de cada um. Bem assim os dias da semana, números e perfumes. Inteiramente grátis.

CORRENTE DE CURA DE EXU TRANCA RUAS.

Em favor de enfermos, aflitos e presidiários. Envie aqui para LUTA DEMOCRÁTICA ou Rua Argos 307, ZC 27. GB 20.000 RJ.

Nome ....

Endereço ....

Motivo da consulta ....

Nome do Exu a quem faz a consulta ....

Pseudônimo ....

Atendimento gratuito e confidencial. Solicite e nós remeteremos a Prece de Tranca Ruas.

GALOPANDO

Lafaiete

1.° PÁREO — Rose Flower já mostrou estar em forma que autoriza sua citação entre as de melhor chance na carreira de abertura. Chamada com 51 quilos, ela leva vantagem da totalidade das rivais e larga na linha um, o que é fator positivo no tiro curto de 1.300 metros. Ademais, seu número está reforçado pela presença de educada, outra com dotes de ligeira e muito à vontade no apronto. Ponta da chave dois, dupla com Miss Acácia uo América.

2.° PÁREO — Turma do Mondesir naquela de sofrimento, desde o alinhamento sob tensão com a estréia da castanha Seleção, levada na condição de barbada e tendo tudo para aumentar a vantagem da cocheira na estatística. Goncinha diz que não perde, mas não esconde seu respeito às formadoras da chave quatro, vendo como obstáculo mais temível Ecologia. Das demais, adiantou a Lana Caiana, levada na insistência do J. M. Silva.

3.° PÁREO — Novamente azarão o Dartful, voltando a merecer o nosso voto para ganhar na turma, agora com sua chance mais positiva, eis que só fez melhorar com a carreira última e não há especialidades entre os adversários. Il Trovadores (Sabinus e Badessa II) e Giorgiano de Dios, ambos na condição de estreantes, ficam para dar maior trabalho ao conduzido de Ubirajara Meirelles. Vale a dupla 13.

4.° PÁREO — Começa o concurso e a moçada pode ser derrubada com a vitória de Norso, outra pule alta de possibilidades na tarde. Mesmo nos 1.300 metros é cavalo para dar sério trabalho a partir da largada, podendo terminar sem conhecer rivais. Bloco seguiu em progressos e levam fé em Vanrandel, responsável pelo favoritismo no páreo. Bem jogada a dupla 23. Dos restantes inscritos, pode aparecer no final o irregular e sempre perigoso Atami.

5.° PÁREO — Difícil fugir da parelha um nessa carreira. Tunisie está na conta e basta descuidar para ser surpreendida pela companheira Too Nice, inexplicavelmente preterida pelo Meneses. O impedimento da dobradinha está por conta da racuda Acatada, hoje ainda melhor de forma e levada na direção do J. M Silva. Baroness é uma promessa distante para os azaristas.

6.° PÁREO — Furibond vai vender a pedra, mercê da sua atuação derradeira em tempo magnífico na milha, que é a distância de hoje. Nem por tais motivos ele entra na nossa fórmula, ocupada pelos nomes de Rei Mago, Tibetano e Havelok, todos na medida para discutirem as posições principais. Ficamos na ponta com Rei Mago, insistindo em respeitar os demais citados, notadamente o Tibetano, credenciado pela evolução visível em sua forma.

7.° PÁREO — Mais um azar para a ponta nesta coluna. Agora é Savoury, que na anterior não fez muita força e chegou no lote da frente, mostrando boa disposição na turma. É pule alta novamente o conduzido de José Machado, desta vez, contudo, precisando dar tudo para escorar os finais de Gerson, Kamelito e Heracles, este na última sem ter corrido tudo o que realmente sabe produzir. Dupla 12. Forgão é bom reforça à chave um, dono de apronto convincente na reta.

8.° PÁREO — Quase uma barbada o cavalo Avançado. Mesmo com pule baixa — deve beirar os 25 — é o melhor risco nessa carreira em 1.100 metros. Fora do conduzido de F. Silva, nenhuma escolha aconselhável, embora possamos citar em nível igual de possibilidades secundárias os nomes de Lord Richard, Iottenham e Denison, candidatos ao segundo lugar. Ficamos com essa ordem, dupla 13.

9.° PÁREO — Taxuri figurou destacamente em seu mais recente compromisso, correndo na pista leve. Pela demonstração aqui citada e após análise demorada na chance de cada um dos demais inscritos, decidimos arriscar na base da confiança total para a ponta o redeado de Daniel Neto. Para as colocações imediatas a luta vai ser entre Daphnis, Lil Abner e Tiercé, este o melhor azar na prova. Vale a ordem.

10.° PÁREO — Sabica vem de ótima atuação e mudou para a condução do Antônio Ramos, condutor perigoso nos tiros curtos. Vai ganhar ou acaba perdendo nos últimos saltos, sendo a última opinião a mais viável, levando em conta a presença de Numismática, hoje em sua forma total e largando lá por fora. No que descuidar, insistimos no estouro do azarão que leva o número dois. Para complemento os nomes de Xiric e da favorita Deija.

Acumulada de vencedor: Tunisie, Savoury e Avançado.
A barbada: Tunisie.
O melhor azar: Savoury.

PROGRAMA PARA HOJE

1.° Páreo — às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00

Kg
1-1 América, J. M. Silva . 3 54
2-2 Educada, R. Carmos 6 56
" Rose Flower, J. Pedro 7 56
3-3 Ballere, J. Pedro 7 54
4 Miss Acácia, J. R. Oliv. 4 55
4-5 Cal Vira, A. Garcia . 5 58
6 Guapa, J. Escobar ... 2 55

2. Páreo — às 14h30min — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

1-1 Seleção, G. F. Almeida 7 55
2-2 Doda, D. Neto 2 55
3 Tuyubela, J. Esteves .. 5 55
3-4 Cana Caiana, J. M. Sil. 1 55
5 Danaide, R. Carmo . 6 55
4-6 Ecologia, F. Esteves . 3 55
" Glorietta, G. Meneses 4 55

3.° Páreo — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00

1-1 Il Trovatore, E. Ferr 6 55
2 Sinter, G. F. Almeida 3 55
2-3 Oriflamb, G. Meneses 2 55
r4 Valek, P. Alves 8 55
3-5 Quick Witted, J. M. S. 1 55
Dartful, J. Meirelles 7 55
4-7 Giorgiano de Dios, J. M. 5 55
8 Purucotó, F. Pereira 4 55

4.° Páreo — às 15h30min — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 (Início do Concurso de 7 pontos)

1-1 Varandel, D. Neto ... 9 55
2 Ramon, G. Meneses . 7 56
2-3 Belluno, J. Machado 4 52
Norso, G. A. Feijó .. 8 58
3-5 Bloco, A. Garcia .. 6 57
6 Prince Bold, J. Escobar 5 58
4-7 Zacateleo, J. Pinto .. 2 55
8 Atami, E. Ferreira .. 3 56
9 Calabone, G. F. Alm. 1 53

5.° Páreo — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1-1 Tunisie, G. Meneses 6 56
" Too Nice, J. L. M. .. 9 56
2-2 Debênture, F. Esteves 1 56
West Girl, J. Mac. .. 2 56
3-4 Acatada, J. M. Silva . 2 56
Juice, J. Ricardo 4 56
4-6 Itapoã, P. Alves 7 56
7 Baroness, F. Lemos .. 6 56
9 Ducha Vidal, J. Pinto 3 56

6.° Páreo — às 16h30min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 (Páreo da Dupla-Exata)

1-1 Furibond, J. Pinto .. 6 56
2 Tibetano, J. Meneses 11 56
3 Rictus, G. F. Almeida 2 56
2-4 Harmonium, E Ferr. 5 56
" Havelok, A. Abreu 6 56
5 Talock, A. Ferreira 7 56
3-6 Rei Mago, J. M Silva 12 56
7 Tungstênio, J. Mac. . 3 56
8 Rajo, J. Escobar .. 4 56
4 9 Ducho, F. Esteves . 1 56
10 Correntino, P. Alves 12 56
11 OK, E. R. Ferreira 10 56
12 Jelly, G. A. Feijó .. 9 56

7.° Páreo — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00

1-1 Forgão, E. Ferreira .. 4 57
2 Savoury, J. Machado .. 7 56
2-3 Gerson, G. F. Almeida 3 57
4 Esterior, J. Pinto .. 8 56
3-5 Stiletto, M. Andrade . 1 56
Kamelito, J. M Alves . 3 56
4-7 Heracles, J. M. Silva 3 57
8 Olabo, J. Garcia 6 57

8.° Páreo — às 17h30min — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00

1-1 Avançado, F. Silva ... 5 54
2 Dows Town, C. Abreu 2 54
2-3 Tottenham, G. Meneses 3 54
4 Calim, G. F. Almeida 1 54
3-5 Dossier, A. Abreu .. 8 54
6 Lord Richard, J. Pinto 4 54
4-7 Denison, F. Pereira F.° 9 55
8 Radon, G. A. Feijó .. 6 54
9 Hidrato, J. L. Marins . 7 54

9.° Páreo — às 18 horas — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00

1-1 Taxuri, D. Neto 9 56
2 Cigano, E. R. Ferreira 5 56
2-3 Lil Abner, J. R. Oli. 7 56
4 Figo, D. F. Graça ... 4 56
3-5 Algodão, G. A. Feijó 3 56
6 Juraim, C. Valgas .. 8 56
4-7 Daphnis, F. Esteves .. 1 56
8 Tiercé, G. Meneses .. 2 56
9 Jean Grand, A. Ramos 6 56

10.° Páreo — às 18h30min — 1.000 metros — Cr$ 26.000 — Páreo da Dupla-Exata)

1-1 Deija, J. Malta .. 6 56
2 Sabica, A. Ramos 6 55
3 Tal e Qual, F. Est. 2 55
2-4 Nomismatica, J. Ric. 12 55
5 Iscônia, G. Oliveira 10 55
6 Xiric, A. Abreu 3 55
3-7 Bechuana, G. F. Alm 10 56
8 V. Linda, G. Touri 11 56
" N. D'Or, E. R. F. 7 56
4-9 Iliza, J. Pinto 4 55
10 Folie, J. Tinoco ... 8 57
" Gaulesa, E. Ferreira .. 9 55

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.° Páreo — às 15h30min — 1.200 metros — Cr$ 24.000

Kg
1-1 Curuatá, A. Abreu .. 6 55
2-2 Chisum, G. Oliveira .. 7 57
3 Socó, F. Pereira ... 3 55
3-4 Lamar, G. Alves 5 57
Sir Olé, E. R. Ferreira 1 57
4-5 Ulation, F. Silva 2 56
" Underwriting, J. Est. 4 57

2.° Páreo às 15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1-1 Erymat, J. M. Silva .. 2 56
2-2 Três de Ouros, J. Mac. 4 56
3-3 Esbulho, A. Morales . 6 54
4 Torricoli, J. Ricardo 1 56
4-5 Tiburon, G. Meneses 2 56
" Taful, D. Neto 5 56

3.° Páreo — às 15h30min — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Início do Concurso de 7 pontos)

1-1 Hereditas, E. Ferreira 1 56
Draw Back, E. Ferreira 4 52
2-3 Fraanara, D. F. Graça 2 56
4 Fanatic, A. Sousa ... 6 52
3-5 Bathânia, J. Malta .. 5 56
6 Tamerix, J. Pedro .. 8 56
4-7 Tanis, G. Meneses .. 7 56
" Top Speed, J. M. Silva 3 56

4. Páreo — às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000 (Prova Especial Leilão)

1-1 Elis, F. Esteves 7 55
2 Elane, A. Garcia 6 55
2-3 Cartana, P. Alves ... 1 55
4 La Belle Affaire, A. R. 5 55
3-5 Ice Queen, E. Ferreira 8 55
6 Polena, J. Ricardo . 4 55
4-7 Galata, D. F. Graça . 2 55
8 Orenda, P. Teixeira .. 9 55
" Escopada, J. Pedro .. 2 55

5.° Páreo — às 16h30min — 1.400 metros — Cr$ 24.000 — (Dupla-Exata)

1-1 Strong Boy, G. Meneses 8 55
" Shaft, J. M. Silva .. 1 56
2-2 Goody, E. Ferreira .. 5 55
3 Tonto, J. Escobar .. 7 55
3-4 Relville, G. Oliveira . 10 57
Ducan Gray, J. Esteves .. 2 55
6 Ferractor, J. Ricardo . 4 55
4-7 Scandix, F. Esteves .. 9 57
8 Continuation, F. Per. 3 55
"Compensation, G. F. Al. 3 55

6.° Páreo — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 24.000,00

1-1 Marfaci, E. Ferreira . 5 57
1-2 Estênico, F. Pereira . 4 55
1-3 La Fontaya, G. Alves 7 56
1-4 Amorequinho, D. F. Gr. 1 54
5 Summer D., J. M. Sil. 2 54

7.° Páreo — às 17h30min — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00

1-1 Zagote, J. Pinto 2 55
2 Ralado, J. Esteves ... 3 55
2-3 Tartignol, E. R. Fer. 7 55
4 Paulão, P. Alves 4 55
3-5 Fox Meadow, J. M. Sil. 1 55
6 Air Duke, F. Esteves 5 56
4 7 Dwell, F. Pereira 8 56
8 Dardillon, G. Alves .. 6 55

8.° Páreo — às 18 hors — 1.300 metros — Cr$ 11.000,00

1-1 Petrohué, J. M. Silva . 5 52
2-2 Lord Peter, A. Morales 6 56
Rofalá, F. Esteves 7 57
3-4 Breakhi, E. Ferreira .. 3 55
Olsol, J. Ricardo 2 55
4-6 Go A Read, A. Abreu 1 56
7 Fair Meed, J. L. Marins 4 54

9.° Páreo — às 18h30min — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00 — (Dupla-Exata)

1-1 Talcana, E. R. Fer. 9 57
2 Malta II, J. Malta 7 57
2-3 Carandá, G. F. Alm. 6 57
4 Atafona, D. Guignoni 3 5 7
3-5 Bec Fin, C. Valgas . 1 57
6 Jana, J. M. Silva .. 2 57
7 Spinela, F. Carlos .. 4 57
4-8 Batucajé, J. Ricardo 10 57
9 Mialma, E. Freire .. 5 57
10 Fitipalda, G. A. Feijó 8 57

Noturna de segunda-feira

1.° Páreo — Às 20h15min — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00

1—1 Indopitel, J. M. Silva 4 56
2—2 Uncover, Juarez G. . 8 56
3 Cabujón, E. B. Q. .. 7 56
3—4 Prince Short, G. Alves 1 57
5 Sincopado, G. P. Al . 3 56
4—6 Itaipu, A. Souza 2 53
7 Helar, R. Marques . 6 56

2.° Páreo — Às 20h45min — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00 (Início Concurso 7 Pontos)

1—1 Canterboy, J. Esteves 1 58
2 Pedrok, J. M. Silva . 8 55
2—3 Gabily, E. Alves 7 57
4 Esperanto, J. Ricardo 3 58
3—5 Cougar, F. Esteves .. 5 57
6 Lord Jirau, J. Mac. . 6 55
4—7 I. do Brasil, H. Cunha 2 56
8 El Bueno, R. Marques 9 55
" Tecelão, J. F. Fraga 4 55

3.° Páreo — Às 21h15min — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00

1—1 Funny End, G. Alves 3 56
2 Bicho, J. Machado .. 6 57
2—3 Muslin, F. Silva 7 55
4 Criterium, P. Alves . 4 57
3—5 Don Gegê, A. Mor. . 8 58
6 Padelo, C. Valgas .. 1 57
4—7 Joust, F. Esteves 5 56
8 Rômulo, J. M. Silva 2 57
" Romeo, G. Meneses . 9 58

4.° Páreo — Às 21h45min — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 (Dupla-Exata)

1—1 Ouster, E. R. Ferreira 2 56
2 Doriane, A. Torres .. 4 56
2—3 Estime, J. Ricardo . 9 56
4 Envidiado, A. Abreu 8 56
3—5 Jorgete, G. F. Alm. . 1 52
" Ecinawonder, C. A. . 6 56
6 Trouvaille, G. Menes. 5 56
4—7 Hipsy, E. Ferreira .. 3 52
8 Micheloca, A. Souza . 10 56
9 Charminho, R. Carmo 7 56

5.° Páreo — Às 22h15min — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00

1—1 Gas Light, G. F. Alm. 3 56
2—2 El Pantheon, J. M. S. 1 57
3 Estóico, A. Torres . 6 56
3—4 Marmeleiro, D. Guig. 7 56
5 Pacho, J. F. Fraga . 2 57
4—6 Prince Ardent, M. P. 4 54
" Petardo, C. Abreu .. 5 56

6.° Páreo — Às 22h45min — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00

1—1 Igéria, A. Souza 5 54
2 La Petitte, J. M. S. . 2 54
2—3 Chinela, A. Ramos .. 4 54
" Pinta Blanca, J. P. . 7 57
3—4 Sapicuá, J. Pinto ... 6 54
5 Ianeidir, F. Esteves 9 54
4—6 Quatre-Saisons, J.L.M. 3 54
7 Cavatina, D. Neto ... 8 54
8 Namorix, F. Silva .. 1 54

7.° Páreo — Às 23h15min — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00

1—1 Cabaretier, J. Pedro 5 57
2 Reina Blanca, A. M. . 8 56
2—3 Três Vendas, G. F. A. 10 55
4 Filc, F. Pereira 2 56
3—5 Seu Faleiro, E. Mar. 4 57
6 Ben-Hur, J. Garcia . 9 58
7 Dona Beki, J. M. S. . 6 56
4—8 Harlington, A. Ramos 7 58
9 Folig, E. R. Ferreira 1 58
10 Menthxeur, J. Escobar 3 56

8.° Páreo — Às 23h45min — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 (Dupla-Exata)

1—1 Drástica, J. L. Marins 7 56
2 Eh Baiana, F. Pereira 5 56
2—2 Princess Tina, G.F.A. 9 56
4 Candy Girl, H. Cunha 3 56
3—5 Tayeh, G. Meneses .. 8 56
6 Passing Shot, A. R. . 2 56
7 Juvia, C. Valgas 6 56
4—8 Hypiretta, E. Ferreira 1 56
9 Jabina, J. M. Silva . 10 56
10 Chiquesa, J. Ricardo 4 56

Prêmio Tempe na milha: SP

Ao melhor páreo das corridas de hoje — não há disputa clássica na semana — no prado bandeirante de Cidade Jardim, foi dado o nome de Prêmio Tempe, isto em homenagem à égua argentina que acaba de vencer em marca próxima ao recorde dos 1.100 metros na areia. A prova, chamada na milha e com a dotação — tentadora para carreira comum — de 38 mil cruzeiros, logrou reunir dezena e meia de inscrições, tecnicamente sem destaques, embora as preferências recaiam em Naruska, Irme e Gaudência, divididas igualmente. Eis o campo organizado para a melhor carreira de hoje no turfe paulista:

7.° Páreo — Prêmio Tempe — Às 17h30min
Cr$ 38.000,00 — 1.600 metros

1—	1	Naruska	58
2—	2	Maybe	52
	3	Moving-Up	55
3—	4	Palmeira	55
	5	Tournament	57
4—	6	Learan	53
	7	Mendobi	55
5—	8	Cajopita	52
	9	Mozzella	52
6—	10	Gaudência	53
	"	Nyara	53
7—	11	Fabiola	52
	"	Irme	55
8—	12	Magic Hope	54
	"	Orjana	56

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas do Município do Rio de Janeiro

Representante da categoria profissional dos trabalhadores em Empresas de Telecomunicações do Município do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA:

Rua Morais e Silva, 94 — Tel.: 228-7110 — End. Telegráfico "SINTTEL" — Sub-sede: Rua das Andradas, 96 - 11.° andar TEL.: 243-1348 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
LISTA TRIPLICE PARA VOGAIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas do Município do Rio de Janeiro, convoca seus associados quites e no pleno gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 2 de março de 1977, em primeira convocação às 19:00 horas, e, caso não haja número legal, em segunda e última convocação às 20:00 horas deste mesmo dia, com qualquer número de associados presentes, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Apuração de votos da Lista Triplice dos candidatos a Vogais e Suplentes de Vogais;
b) Leitura da Ata.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1977.

HENRIQUE HUMBERTO PIGNATARO
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Despachos em 25 de fevereiro de 1977 da Mesa Diretora

Processo n° 00020-77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão de empenho, no valor de Cr$ 47.250,00 (quarenta e sete mil duzentos e cinquenta cruzeiros), adjudicando o fornecimento a BEMOREIRA-DUCAL e dispensado a licitação nos termos do art. 337, § 2°, a alinea "h" do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n° 4.657, de 29-12-70.

Processo n° 00021-77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão do empenho, no valor de Cr$ 328.564,00 (trezentos e vinte e oito mil quinhentos e sessenta e quatro cruzeiros), adjudicando o fornecimento a JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA. e dispensando a licitação nos termos do art. 337, § 2°, alinea "h" do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n° 4.657, de 29-12-70.

Processo n° 00022-77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão de empenho, no valor de Cr$ 18.400,00 (dezoito mil e quatrocentos cruzeiros), adjudicando a fornecimento a ESTABELECIMENTOS GRÁFICOS IGUASSU e dispensando a licitação nos termos do art. 337, § 2°, alinea "h" do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n° 4.657, de 29 de dezembro de 1970.

Processo n° 00023-77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão do empenho, no valor de Cr$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos cruzeiros), adjudicando o fornecimento a RD — DUPLICADORES LTDA. e dispensando a licitação nos termos do art. 337, § 2°, alinea "h" do RGCAF, aprovado pelo Decreto "E" n° 4.657, de 29-12-70.

Processo n° 00024-77

A Mesa Diretora autorizou a despesa e a emissão do empenho, no valor de Cr$ 1.020,00 (hum mil e vinte cruzeiros), adjudicando o fornecimento a JAP REFRIGERAÇÃO LTDA. e dispensando a licitação nos termos do art. 337, § 2°, alinea "h" do RGFA, aprovado pelo Decreto "E" n° 4.657, de 29.12-70.

Praianinha — Confecções de Moda de SÃO JOÃO DA BARRA apresentan BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

✲ BRASIL X PARAGUAI — Nosso quinteto terá um sério compromisso esta noite, no ginásio municipal de esportes de Valdívia (Chile), quando enfrentará o Paraguai, na peleja de abertura pelo XXVI Campeonato Sul-Americano.

✲ BRASIL sob as ordens do técnico Ari Vidal poderá lançar: Adilson, Marcel, Ubiratã, Hélio Rubens, Carioquinha, Oscar, Charuto, Zezé, Zé Geraldo, Dodi, Gilson e Fausto.

✲ COMPLEMENTOS desta sétima rodada do certame máximo do continente serão, logo a seguir do jogo do Brasil: Uruguai x Colômbia e Chile x Peru.

✲ AMANHÃ E SEGUNDA — Para este domingo, pelo sul-americano masculino, teremos: Paraguai x Bolívia, Argentina x Venezuela e Chile x Brasil e na segunda-feira a 9.ª rodada comportará: Colômbia x Bolívia, Peru x Paraguai e Argentina x Uruguai. O cotejo do nosso país só se apresenta difícil pelos fatores campo e torcida, porque tecnicamente somos bem superiores.

✲ ENCANTANDO — O time do Brasil vem sendo apontado pela crônica chilena como favorito para a conquista do título e assim reconquistar a hegemonia perdida, em Medelina, no certame passado para a Argentina.

✲ DESGRAÇA? — O técnico Ari Vidal chegou a declarar em Valdivia que "seria uma desgraça para o basquete do Brasil que não suportaria uma nova derrota, deixando de ganhar este sul-americano".

✲ AUTORIZAÇÃO — As equipes juvenil e principal do Tijuca jogarão amistosamente em Joinvile (Santa Catarina), no período de 4 a 6 de março próximo. A entidade concedeu a devida licença.

✲ ÊXITO — Nosso programa "Basquetebol em Foco" na TV-Rio, Canal 13, felizmente, continua obtendo expressivo êxito com grande aceitação notadamente entre aqueles que tanto apreciam o esporte da cesta. Lembramos aos leitores que nosso programa é apresentado às terças-feiras, a partir das 19h30min. Não percam!

✲ EXPECTATIVA — É muito grande a expectativa no basquetebol para a Assembléia Geral programada para a próxima segunda-feira, dia 28, às 18h30min na sede do Comitê Olímpico Brasileiro, no 31.° andar do edifício Avenida Central.

✲ IMPORTANTE — Além da aprovação dos Estatutos da nova Feberg (Federação de Basquetebol do Estado do Rio) teremos a eleição para presidente.

✲ CANDIDATOS — O atual presidente da FMB, Dilson Rabelo, é candidato a continuar no posto enquanto pela chamada oposição existe o nome de José Montorfano que, por sinal, perdeu para Dilson na última eleição para a presidênc iada FMB. Falam que o preito será dos mais equilibrados.

✲ SUGESTÕES — Quanto ao que ficou estabelecido em Assembléia Extraordinária da fusão das Federações Metropolitana e Fluminense, foram recebidas pela FMB sugestões para o projeto do Estatuto da Feberj, apenas do Clube Municipal, Vasco, Riachuelo, Canto do Rio, Federação Metropolitana de Basquetebol e Liga Petropolitana de Basquetebol.

✲ SÓ DIA 5 — O campeonato (XXVIII) masculino estadual principal de São Paulo somente recomeçará no próximo dia 5 com os jogos: chave "A" — São Carlos x Clube das Bandeiras (Osvaldo Cruz) e Hebraica x São Bernardo e pela chave "B" — XV de Piracicaba x Luso Brasileiro, de Bauru.

✲ TRANSFERENCIAS — O Grajaú C. C. está se armando realmente visando a temporada de 1977 e a FMB, em nota oficial, divulgou as seguintes transferências em favor do clube do bairro do Grajaú: Paulo Chupeta, Marquinho e João Carlos Rodrigues, ambos do Riachuelo. Os dois primeiros com condição de jogo para 13 de janeiro de 1978 e o último para 29 de novembro vindouro. ✲ Paulista, do Mackenzie, com condição de jogo para 27 de dezembro e Sérgio Lima, do Iguaçu, com condição de jogo para 3 de janeiro.

✲ ARREPENDIDO — Paulo Chupeta (foi campeão de lance-livre no ano passado), segundo nos revelaram, não ficará no Grajaú C. C. e parece que deseja voltar ao Riachuelo. Todavia, se não houver um "acordo" entre os clubes, o jogador srá obrigado a cumprir o estágio de um ano. Aliás, nos disseram que Paulo Chupeta custou a acertar seu ingresso no Grajaú, após conversar com outros clubes.

✲ DEFERÊNCIA — O professor de Educação Física, José Carlos Cunha, teve a gentileza de nos escrever comunicando que foi eleito e já empossado na presidência da Câmara Municipal de Teresópolis, inclusive está oferecendo seu gabinete, no Legislativo da cidade do Dedo de Deus, diariamente, das 12h30min às 17 horas. Gratos ao bom Cunha e os nossos desejos de uma feliz presidência à testa da Câmara Municipal de Teresópolis.

Brandão dá nova versã[o] sobre a saída de Marinh[o]

As últimas declarações de Osvaldo Brandão em Bogotá — onde ficou para ver o jogo Colômbia X Paraguai — tornam mais confusas a seleção brasileira e a própria imagem do técnico, ao abordar fatos referentes ao empate de domingo e a mudanças para a partida do dia 9 próximo no Maracanã contra a mesma Colômbia.

No dia da estréia nas eliminatórias, revelava que a substituição de Marinho por Vladimir tinha sido decidida há muito tempo, tratava-se apenas de um "segredo tático" para despistar o adversário. Agora, afirma que a alteração foi motivada por um lance de indisciplina tática de Marinho no treino da antevéspera, na sexta-feira.

Após a partida, na agitação do vestiário, procurava aperentar calma, assumia a responsabilidade do resultado, informava que manteria o time e o esquema, para o Maracanã, com exceção da possível entrada de Luís Pereira na zaga. Agora, admite que o sistema de improvisação pela esquerda não dá certo e fala em escalar um ponta ofensivo (Lula, se estiver em condições de jogo ou Joãozinho do Cruzeiro). E se diz arrependido de ter levado a seleção para Bogotá com uma antecedência de 20 dias, preparando-se às vistas do inimigo e tornando o ambiente cansativo para os jogadores.

Só falta agora Brandão, na volta ao Brasil, anunciar o retorno de Marinho na lateral-esquerda, saindo Vladimir, além da manutenção de Caçapava no meio de campo (por sua boa atuação no segundo tempo) ou a própria convocação e escalação de Carlos Alberto Pintinho na posição, para agradar ainda mais ao público carioca que estará no Maracanã.

São possibilidades até admissíveis, pela aparente insegurança que vai tomando conta do treinador à medida em que supera a tensão da estréia e antevê as consequências daquele mau futebol se não houver uma grande reação da equipe no jogo do dia 9.

Se Brandão está realmente se perdendo, confessando que todo trabalho até agora foi praticamente perdido e precisa começar tudo de novo. Ou está apenas fazendo um jogo de habilidade para agradar aos inimigos e preparar terreno para uma volta tranquila ao Brasil? A dúvida será desfeita segunda-feira.

Ele embarca hoje à noite em Bogotá de volta ao Brasil, com chegada prevista para hoje cedo no Rio. Domingo pela manhã terá a reunião com o presidente Heleno Nunes e toda a Comissão Técnica, para explicar os acontecimentos de Bogotá. À noite receberá os jogadores, na reapresentação em São Januário, e então divulgará a lista dos 22 para a inscrição na FIFA visando o jogo do dia 9, além de provavelmente revelar o time que inicia os treinos no dia seguinte.

Leão segue brigando com lateral atacante

«Analiso a coisa como o goleiro e assim posso dizer que prefiro um lateral mais marcador do que apoiador. Especificamente no caso de Marinho, venho dizendo a ele há muito tempo que não deve descer tanto. Não me ouviu, pois eu estava apenas tentando corrigir um erro de marcação. Agora, o problema passou a ser exclusivamente do técnico».

A declaração é do goleiro Leão, que acredita que o principal defeito da Seleção Brasileira contra a Colômbia foi não ter escutado as determinações do técnico Osvaldo Brandão. Aliás, o goleiro do Palmeiras não concorda com as críticas que estão sendo dirigidas ao treinador do selecionado.

— Para mim, Brandão continua muito firme. Aliás, a Seleção não mudou, continua a mesma, pois tenho uma filosofia de trabalho que se limita a treinar e a cumprir as recomendações do técnico sem dar palpites. Acho que é a melhor politica. O Brasil deveria ter vencido porque era o melhor time, tanto no sentido individual, como coletivo. Mas não venceu e só posso dizer que foi um mal dia para nós. Sobre a atuação e Vladimir, ela poderá ser diferente, já que ele fazia sua primeira apresentação na Seleção. Mais alguns jogos e o Vladimir deverá render o suficiente.

Almir de Almeida vai reassumir esta tarde

Almir de Almeida, que estava afastado por problema de saúde reassumiu a supervisão da CBD e trabalhará permanentemente ao lado do treinador Osvaldo Brandão, ficando afastada a hipótese da indicação de um auxiliar-técnico. Almir já manteve entendimentos telefônicos com Brandão, tratando dos primeiros planos de seleção brasileira. O supervisor receberá o treinador hoje, às 5 horas da manhã, no aeroporto do Galeão. Já ficou decidido que a comissão técnica terá reuniões diárias na sede da CBD.

Almir de Almeida, ao reassumir suas funções, fez questão de afirmar que não voltou para ser o "Salvador da Pátria", mas sim com o objetivo de colaborar com a seleção. Telefonou para o departamento médico do Cruzeiro para saber Joãozinho e foi informado de que é perfeito o estado clínico do ponteiro-esquerdo feito. Dessa forma, Joãozinho deverá ser o novo jogador convocado para a seleção brasileira, figurando na lista dos 22 jogadores que provavelmente será definida hoje. Luís Pereira é outro que fará parte da nova lista.

Quanto a Palhinha, este está praticamente cortado e o mesmo poderá acontecer do da palavra do departamento médico do Internacional e de Lídio Toledo, respectivamente. A lista dos 22 jogadores estará pronta até hoje, quando seguirá para a FIFA.

Com relação à lista dos 40 jogadores esta foi sustada. Somente depois da classificação do Brasil ao Mundial de 78 na Argentina é que ela será enviada à FIFA relacionando os melhores da ocasião.

Heleno Nunes permanece em Teresópolis, mas isto não significa que esteja alheio aos problemas da seleção agravados após o empate com os colombianos. Mantém sua posição de irrestrito apoio ao trabalho de Osvaldo Brandão assegurando que ele será mantido no cargo de técnico mesmo porque "atingir o treinador a essa altura será o mesmo que implantar o terror dentro da seleção".

"Também fiquei decepcionado com o que vi, pois não esperava o empate. Aliás, ninguém ficou satisfeito, nem mesmo o próprio técnico. Só não posso admitir a substituição do treinador, inclusive porque isto nada significaria. O que Osvaldo Brandão precisa é de colaboração, para que possa se dedicar exclusivamente à formação do time. E já estamos trabalhando neste sentido".

Citou ainda o presidente da CBD que a indicação de um supervisor não deve ser encarada como uma fórmula capaz de dar início a um processo para futura sucessão de Osvaldo Brandão:

"A CBD não pensa em substituir o treinador. Da mesma forma como sou franco em dizer que fiquei decepcionado com o rendimento do time, uso da honestidade para garantir que Brandão continua prestigiado, com carta branca para fazer o que bem quiser na direção da equipe".

O trio de arbitragem para o segundo jogo Brasil X Colômbia, dia 9 no Maracanã, já está composto, com a indicação dos dandeirinhas argentinos Arturo Iturraldi e Jorge Romero para auxiliarem o juiz Miguel Angel Coereza, também argentino.

Flu agora quer t[er] Zico em seu tim[e]

O presidente Francisco Horta, do Flum[inense] após presenciar a assinatura do contrato do [...] esquerdo Marinho, anunciou que tentará a [...] tação de Zico, junto ao Flamengo. Garant[...] Márcio Braga prometeu negociar o jogador [...] Fluminense que agora vai cobrar a promessa [...] que quero Zico na equipe que estamos prep[...] para a conquista do tricampeonato carioca».

As palavras de Francisco Horta foram [...] das com certa reserva pelos repórteres pr[...] à sede do Fluminense, mas o dirigente dis[...] não estava blefando.

— Disse que traria o Paulo César e tro[...] mesmo ocorrendo com o Rivelino. O Marin[...] outro que custou, mas acabou contratado pel[o Flu]minense. Agora, partiremos para a contrata[ção de] Zico. O problema é que o Márcio Braga est[á com] medo de liberar o jogador.

Com relação ao time para o amistoso de [ama]nhã contra o Vasco, o técnico Mário Travagl[...] cou de fornecer a escalação somente hoje, p[...] havia sido informado pela manhã que o ap[...] Carlos Alberto Pintinho seria convocado p[...] Seleção Brasileira.

Vasco escalado para o amistoso de amanhã

Orlando Fantoni já escalou a equipe do Vasco p[ara o] amistoso de amanhã, sem o ponteiro esquerdo João P[...] que até ontem não havia retornado de São Paulo, com [pro]blemas para recuperar seus documentos, perdidos dura[nte o] carnaval.

O treinador escalou Galdino pela extrema-esquerda, [prin]cipalmente pelo seu bom rendimento no coletivo em q[ue os] titulares derrotaram os reservas por 2 a 0. O time fo[i] com Mazaropi, Orlando, Abel Geraldo e Luís Augusto; Zé [Má]rio, Zanata e Dirceu; Fumanchu, Ramon e Galdino.

O dirigente Antonio Figueiredo anunciou a contrata[ção de] Ademir, apoiador do Botafogo, por empréstimo, até o fi[m do] ano. Disse que faltam apenas alguns detalhes para o [...] definitivo, mas que tudo será superado.

Combinado Vasco-Bota acerta time na terça

Os técnicos Orlando Fantoni e Sebastião Leônidas já acertaram detalhes da equipe que será formada por jogadores do Vasco e do Botafogo para enfrentar a Seleção Brasileira, no dia 2 de março, no Maracanã. O time já está escalado, com Paulo César entre os principais destaques, como ponteiro esquerdo.

Fantoni e Leônidas resolveram armar a equipe por setores, de modo a manter o entrosamento. A única dúvida está no gol, porque Wendell pode ser negociado a qualquer momento para a Fluminense. Neste caso, seu substituto seria escolhido entre Ubirajara e Mazaropi.

O time está, inicialmente, escalado com Wendell; Perivaldo, Osmar, Geraldo e Rodrigues Neto; Zé Mário, Zanata e Dirceu; Fumanchu, Dé e Paulo César.

A apresentação está marcada para segunda-feira, em São Januário, com a previsão de um coletivo para o dia seguinte em São Januário ou no Andaraí, na parte da tarde.

Empate dará o título ao Bonsucesso hoje

Um simples empate diante do Bonsucesso, hoje, no Andaraí, será o bastante para que o Madureira com o Bangu, ambos com oito pontos ganhos. Mas como na rodada de hoje, o Banfu estará de folga, só mesmo em caso de vitória do Bonsucesso a decisão do título estará adiada.

A partida de hoje, tem início marcado para às 16 horas, e o Madureira não contará com o zagueiro Vagner, entregue ao Departamento Médico, com entorse no joelho direito. Em seu lugar entrará Manfrini, que já o substituiu no final do jogo anterior, contra a Portuguesa. Nesta oportunidade, o Madureira teve tudo para conquistar o título por antecipação, mas não foi além de um empate de 1 a 1.

O técnico Franz esteve observando nos últimos dias o rendimento dos seus jogadores e chegou a conclusão de que todos se cuidaram durante o carnaval, o que o deixou bastante satisfeito. Ele fez uma preleção ao elenco pedindo empenho na partida de hoje, e, acima de tudo, respeito ao adversário.

Franz parece certo ao alertar seus jogadores. É que o Bonsucesso precisa de uma vitória neste jogo de encerramento e o técnico Alfredo Abranhão já adiantou que sua equipe está preparada para acabar com a invencibilidade do Madureira e garantir a terceira colocação do torneio.

Mineiros querem oportunidade na seleção de Brandão

Belo Horizonte (ASP-LD) — Os dois jogadores mineiros da Seleção Brasileira, Toninho Cerezo e Paulo Isidoro reclamam de falta de chance no atual selecionado. Cerezo passa dias numa fazenda próxima de Belo Horizonte e Paulo Isidoro está na capital mineira. O atacante acha que merecia uma chance na equipe brasileira, embora reconheça que o sistema adotado por Brandão foge inteiramente ao seu estilo e ao que executa no Atlético, onde atua numa determinada faixa do campo.

Mineli muda seu sistema tático para jogo de hoje

O técnico Rubens Minelli, que ainda não encontrou um sistema tático definitivo para o São Paulo, poderá fazer várias modificações na equipe que enfrenta o Noroeste, amanhã.

O gandula devolve sempre certo: não?

H. Miranda

E agora, senhor Brandão? Os paraguaios chegaram com antecedência mínima e deram aquele calor, se bem que só no primeiro tempo, na bem que só no primeiro tempo, na bem ajustadinha seleção colombiana. Ortiz esteve bem, mas não assuntou tanto quanto Umaña. E o goleiro Benitez, paraguaio, somente foi exigido ao máximo, no segundo tempo, quando os colombianos sentiram que era tudo ou nada. E nós, onde vamos Com nosso timinho medroso, jogando retrancado, num simulacro de quadrados mágico que, na verdade, não passa de um 4-4-2 bastante defensivo. Explicar de outra forma não dá.

A coisa ficou feia. Brandão já não mandará tanto e isto é muito bom. O homem estava meio por sobre o enrolado com tantas atribuições. Almir de Almeida, que a partir de domingo deve acertar as coisas nesta complicada comissão técnica, por si só, já é motivo de jubilo para os 100 milhões de técnicos que aqui pululam de raiva com este selecionado mal orientado e ressentindo-se de um comando enérgico. Ainda acho que Cláudio Coutinho, com auxiliar técnico, pode mudar mais ainda, e pra melhor. O moço que de[u o] último campeonato ao Coríntians deve estar [...] gastado junto aos jogadores. Melhor seria logo [...] imediata colocação na reserva do Coutinho. [...] dá. Então, numa medida coerente, seria bom [...] a CBD o colocasse numa posição menos inc[...] da que a de técnico de nada. Sim. Na ver[dade] ele não adotou esquema algum, não conv[ocou] como queria — senão não estaria dizendo [...] quer olhar este ou aquele jogador, pois isto [...] ter sido feito durante o Nacional — e muito [...] nos resolveu os problemas técnicos e táticos [...] te bando de jogadores excelentes que possuí[mos].

O pessoal ali do Bar do Cardoso, está ac[han]do a maior graça na convocação do Joãozi[nho]. É que muito antes da tal convocação, ali, t[odos] tinham como certa a convocação do exce[lente] ponta do Cruzeiro, já que ninguém acredita[va na] "força" de Brandão para chamar Paulo Césa[r...] ma. E a outra grande piada do momento: no [es]quema do Brandão só do Leão para trás é [que] as coisas estão definidas. O gandula dev[olve] sempre.